

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	114
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	116
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.213.797.248
Preferenciais	0
Total	1.213.797.248
Em Tesouraria	
Ordinárias	400
Preferenciais	0
Total	400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	28.232.000	24.369.000
1.01	Ativo Circulante	2.431.000	1.330.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	240.000	367.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	149.000	213.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	149.000	213.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro	149.000	213.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.042.000	750.000
1.01.08.03	Outros	2.042.000	750.000
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	168.000	79.000
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio	1.874.000	659.000
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	0	12.000
1.02	Ativo Não Circulante	25.801.000	23.039.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	454.000	234.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	454.000	234.000
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	53.000	52.000
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	376.000	157.000
1.02.01.10.13	Juros sobre capital próprio a receber	25.000	25.000
1.02.02	Investimentos	25.320.000	22.777.000
1.02.02.01	Participações Societárias	25.320.000	22.777.000
1.02.03	Imobilizado	26.000	27.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	26.000	27.000
1.02.04	Intangível	1.000	1.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.000	1.000
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.000	1.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	28.232.000	24.369.000
2.01	Passivo Circulante	1.248.000	978.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.000	25.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.000	25.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	14.000	25.000
2.01.02	Fornecedores	47.000	138.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	61.000	120.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.000	120.000
2.01.03.01.02	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	61.000	120.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	517.000	29.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	517.000	29.000
2.01.05	Outras Obrigações	609.000	666.000
2.01.05.02	Outros	609.000	666.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	355.000	442.000
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	235.000	221.000
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	19.000	3.000
2.02	Passivo Não Circulante	4.540.000	2.237.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.128.000	2.099.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.128.000	2.099.000
2.02.02	Outras Obrigações	407.000	133.000
2.02.02.02	Outros	407.000	133.000
2.02.02.02.05	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	0	7.000
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	255.000	23.000
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	145.000	103.000
2.02.02.02.14	Tributos sobre o lucro	7.000	0
2.02.03	Tributos Diferidos	3.000	3.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.000	3.000
2.02.04	Provisões	2.000	2.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.03	Patrimônio Líquido	22.444.000	21.154.000
2.03.01	Capital Social Realizado	12.920.000	12.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	109.000	96.000
2.03.04	Reservas de Lucros	11.558.000	9.732.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.006.000	1.006.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	234.000	234.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.492.000	8.492.000
2.03.04.10	Lucro Líquido do período	1.826.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.597.000	-1.597.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-546.000	3.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.000	2.000	1.000	2.000
3.03	Resultado Bruto	1.000	2.000	1.000	2.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.058.000	2.080.000	391.000	956.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.000	-105.000	-61.000	-90.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.109.000	2.185.000	452.000	1.046.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.059.000	2.082.000	392.000	958.000
3.06	Resultado Financeiro	-63.000	-85.000	27.000	37.000
3.06.01	Receitas Financeiras	44.000	85.000	39.000	86.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	44.000	85.000	39.000	86.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-107.000	-170.000	-12.000	-49.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-105.000	-167.000	-5.000	-38.000
3.06.02.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-2.000	-3.000	-7.000	-11.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	996.000	1.997.000	419.000	995.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	4.000	0
3.08.01	Corrente	0	0	4.000	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	996.000	1.997.000	423.000	995.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	996.000	1.997.000	423.000	995.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,82	1,65	0,35	0,82
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,82	1,65	0,35	0,82

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	996.000	1.997.000	423.000	995.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-253.000	-549.000	27.000	385.000
4.02.01	Hedge de fluxo	12.000	-41.000	8.000	8.000
4.02.02	Resultado abrangente sobre hedge de fluxo de caixa das investidas	-265.000	-508.000	22.000	380.000
4.02.03	Tributos s/resultados abrangentes	0	0	-3.000	-3.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	743.000	1.448.000	450.000	1.380.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	260.000	9.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-101.000	-92.000
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	1.997.000	995.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização*	2.000	3.000
6.01.01.04	Amortização de mais-valia	82.000	81.000
6.01.01.05	Resultado de participação societária	-2.267.000	-1.127.000
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	85.000	-37.000
6.01.01.08	Outros	0	-7.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-314.000	-32.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	-86.000	-36.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-11.000	-6.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	9.000	17.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-226.000	-7.000
6.01.03	Outros	675.000	133.000
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	745.000	178.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-81.000	-49.000
6.01.03.03	Instrumentos derivativos pagos, líquidos	9.000	0
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	2.000	10.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	0	-6.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.637.000	-412.000
6.02.03	Aumento de capital	-2.867.000	-412.000
6.02.07	Mútuos com coligadas recebidos (aplicados)	230.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.250.000	-198.000
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	2.500.000	0
6.03.02	Pagamento dos custos de captação	-9.000	0
6.03.08	Dividendos e JSCP pagos aos acionistas da Neoenergia	-241.000	-198.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-127.000	-601.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	367.000	999.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	240.000	398.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.501.000	9.732.000	0	3.000	21.154.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.501.000	9.732.000	0	3.000	21.154.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.000	0	-171.000	0	-158.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-171.000	0	-171.000
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	13.000	0	0	0	13.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.997.000	-549.000	1.448.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.997.000	0	1.997.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-549.000	-549.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.488.000	9.732.000	1.826.000	-546.000	22.444.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-278.000	0	-278.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-278.000	0	-278.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	995.000	385.000	1.380.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	995.000	0	995.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	385.000	385.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	385.000	385.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	717.000	262.000	20.077.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	2.000	2.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.000	2.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.000	-63.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.000	-63.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-70.000	-61.000
7.04	Retenções	-84.000	-84.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84.000	-84.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-154.000	-145.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.460.000	1.230.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.267.000	1.127.000
7.06.02	Receitas Financeiras	193.000	103.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.306.000	1.085.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.306.000	1.085.000
7.08.01	Pessoal	25.000	20.000
7.08.01.04	Outros	25.000	20.000
7.08.01.04.03	Administradores	24.000	20.000
7.08.01.04.06	Outros	1.000	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.000	8.000
7.08.02.01	Federais	9.000	7.000
7.08.02.03	Municipais	1.000	1.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	274.000	62.000
7.08.03.01	Juros	274.000	62.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.997.000	995.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	171.000	278.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.826.000	717.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	74.769.000	66.297.000
1.01	Ativo Circulante	15.525.000	14.977.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.952.000	5.060.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.000	16.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	15.000	16.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	15.000	16.000
1.01.03	Contas a Receber	6.983.000	6.187.000
1.01.03.01	Clientes	6.983.000	6.187.000
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	6.983.000	6.187.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.819.000	2.264.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.819.000	2.264.000
1.01.06.01.01	Tributos sobre o lucro	697.000	635.000
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	2.122.000	1.629.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.756.000	1.450.000
1.01.08.03	Outros	1.756.000	1.450.000
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	760.000	487.000
1.01.08.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	16.000
1.01.08.03.07	Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	195.000	92.000
1.01.08.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	420.000	722.000
1.01.08.03.10	Concessão de Serviço público (Ativo Contratual)	381.000	133.000
1.02	Ativo Não Circulante	59.244.000	51.320.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.870.000	32.611.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	273.000	194.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	273.000	194.000
1.02.01.04	Contas a Receber	362.000	342.000
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes e outros	362.000	342.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	995.000	656.000
1.02.01.07.01	Tributos sobre o lucro diferidos	995.000	656.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	35.240.000	31.419.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro	1.000	1.000
1.02.01.10.05	Outros tributos a recuperar	5.444.000	5.065.000
1.02.01.10.07	Depósitos judiciais	1.035.000	1.008.000
1.02.01.10.11	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	273.000	0
1.02.01.10.12	Outros ativos não circulantes	106.000	114.000
1.02.01.10.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	16.168.000	14.403.000
1.02.01.10.16	Instrumentos financeiros derivativos	1.445.000	1.998.000
1.02.01.10.18	Concessão do serviço público (Ativo contratual)	10.676.000	8.741.000
1.02.01.10.19	Direito de uso	92.000	89.000
1.02.02	Investimentos	2.445.000	2.427.000
1.02.02.01	Participações Societárias	2.445.000	2.427.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.369.000	1.401.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.076.000	1.026.000
1.02.03	Imobilizado	7.358.000	6.821.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.597.000	5.394.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.761.000	1.427.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.02.04	Intangível	12.571.000	9.461.000
1.02.04.01	Intangíveis	12.571.000	9.461.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	12.337.000	9.366.000
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	234.000	95.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	74.769.000	66.297.000
2.01	Passivo Circulante	12.538.000	12.000.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	457.000	525.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	457.000	525.000
2.01.01.02.01	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	457.000	525.000
2.01.02	Fornecedores	3.753.000	4.300.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.398.000	1.164.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.398.000	1.164.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.000	16.000
2.01.03.01.02	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	1.379.000	1.148.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.138.000	3.936.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.138.000	3.936.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.537.000	1.854.000
2.01.05.02	Outros	2.537.000	1.854.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	435.000	476.000
2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	1.326.000	1.181.000
2.01.05.02.07	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	475.000	6.000
2.01.05.02.08	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	98.000	149.000
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	29.000	28.000
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	174.000	14.000
2.01.06	Provisões	255.000	221.000
2.02	Passivo Não Circulante	39.418.000	32.788.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.031.000	22.444.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.031.000	22.444.000
2.02.02	Outras Obrigações	9.516.000	8.635.000
2.02.02.02	Outros	9.516.000	8.635.000
2.02.02.02.03	Fornecedores	133.000	128.000
2.02.02.02.05	Outros tributos e encargos setoriais a recolher	1.064.000	764.000
2.02.02.02.06	Benefícios pós-emprego e outros benefícios	1.297.000	1.009.000
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulantes	205.000	253.000
2.02.02.02.10	Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	6.143.000	5.749.000
2.02.02.02.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	371.000	123.000
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	71.000	67.000
2.02.02.02.13	Valores a repassar da parcela A e outros itens financeiros	206.000	516.000
2.02.02.02.14	Tributos sobre o lucro	26.000	26.000
2.02.03	Tributos Diferidos	1.405.000	503.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.405.000	503.000
2.02.04	Provisões	1.466.000	1.206.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.466.000	1.206.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	22.813.000	21.509.000
2.03.01	Capital Social Realizado	12.920.000	12.920.000
2.03.02	Reservas de Capital	111.000	96.000
2.03.04	Reservas de Lucros	11.583.000	9.745.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.006.000	1.006.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	247.000	247.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.492.000	8.492.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04.10	Lucro Líquido do período	1.838.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.597.000	-1.597.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-546.000	3.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	342.000	342.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.975.000	18.972.000	6.602.000	13.522.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.581.000	-14.124.000	-5.230.000	-10.486.000
3.03	Resultado Bruto	2.394.000	4.848.000	1.372.000	3.036.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-608.000	-1.211.000	-666.000	-1.185.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-93.000	-170.000	-69.000	-138.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-414.000	-789.000	-335.000	-633.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-33.000	-146.000	-209.000	-317.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-68.000	-106.000	-53.000	-97.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.786.000	3.637.000	706.000	1.851.000
3.06	Resultado Financeiro	-426.000	-808.000	-169.000	-483.000
3.06.01	Receitas Financeiras	197.000	393.000	143.000	290.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	201.000	364.000	120.000	253.000
3.06.01.02	Outros resultados financeiros, líquidos	-4.000	29.000	23.000	37.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-623.000	-1.201.000	-312.000	-773.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-623.000	-1.201.000	-312.000	-773.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.360.000	2.829.000	537.000	1.368.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-315.000	-745.000	-102.000	-335.000
3.08.01	Corrente	-36.000	-244.000	-130.000	-282.000
3.08.02	Diferido	-279.000	-501.000	28.000	-53.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.045.000	2.084.000	435.000	1.033.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.045.000	2.084.000	435.000	1.033.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.002.000	2.009.000	423.000	999.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	43.000	75.000	12.000	34.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,86	1,72	0,36	0,85
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,86	1,72	0,36	0,85

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.045.000	2.084.000	435.000	1.033.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-253.000	-551.000	27.000	386.000
4.02.01	Hedge de fluxo	-170.000	-486.000	87.000	524.000
4.02.03	Tributos s/resultados abrangentes	145.000	163.000	-2.000	-57.000
4.02.04	Obrigações com benefícios à empregados	-198.000	-198.000	-18.000	-41.000
4.02.05	Transferências de impactos realizados para o lucro líquido	-30.000	-30.000	-40.000	-40.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	792.000	1.533.000	462.000	1.419.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	745.000	1.456.000	450.000	1.384.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	47.000	77.000	12.000	35.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-733.000	1.502.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.629.000	2.686.000
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	2.084.000	1.033.000
6.01.01.02	Depreciação e amortização*	853.000	707.000
6.01.01.03	Baixa de ativos não circulantes	34.000	52.000
6.01.01.04	Amortização de mais-valia	108.000	83.000
6.01.01.05	Resultado de participação societária	-3.000	14.000
6.01.01.06	Tributos sobre o lucro	745.000	335.000
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	808.000	483.000
6.01.01.08	Outros	-339.000	-7.000
6.01.01.09	Valor de reposição estimado da concessão	-661.000	-14.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.711.000	-573.000
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	150.000	562.000
6.01.02.02	Concessão Serviço Público (Ativos financeiros e contratuais)	-1.650.000	-843.000
6.01.02.03	Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	-876.000	-586.000
6.01.02.04	Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-128.000	-84.000
6.01.02.05	Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	-936.000	164.000
6.01.02.06	Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	-120.000	296.000
6.01.02.07	Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	-8.000	59.000
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-143.000	-141.000
6.01.03	Outros	-651.000	-611.000
6.01.03.02	Encargos de dívidas pagos	-558.000	-532.000
6.01.03.03	Instrumentos derivativos pagos, líquidos	101.000	98.000
6.01.03.04	Rendimentos de aplicações financeiras	49.000	77.000
6.01.03.05	Pagamento de juros – Arrendamentos	-6.000	-6.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro pagos	-237.000	-248.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.345.000	-2.052.000
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-704.000	-265.000
6.02.02	Aquisição controlada CEB, líquido de caixa obtido na aquisição	-2.415.000	0
6.02.03	Aumento de capital	-15.000	-20.000
6.02.04	Concessão serviço público (Ativo contratual e financeiro)	-2.138.000	-1.723.000
6.02.05	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-105.000	-86.000
6.02.06	Resgate de títulos e valores mobiliários	32.000	42.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.970.000	1.856.000
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	7.598.000	2.753.000
6.03.02	Pagamento dos custos de captação	-34.000	-34.000
6.03.03	Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	-2.894.000	-993.000
6.03.04	Depósitos em garantias	0	17.000
6.03.05	Obrigações vinculadas as concessões	145.000	50.000
6.03.06	Pagamento de principal – Arrendamentos	-17.000	-13.000
6.03.07	Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	432.000	271.000
6.03.08	Dividendos e JSCP pagos aos acionistas da Neoenergia	-241.000	-195.000
6.03.09	Dividendos e JSCP pagos aos acionistas não controladores	-19.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.108.000	1.306.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.060.000	4.041.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.952.000	5.347.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.501.000	9.745.000	0	3.000	21.167.000	342.000	21.509.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.501.000	9.745.000	0	3.000	21.167.000	342.000	21.509.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.000	0	-171.000	0	-156.000	-73.000	-229.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-171.000	0	-171.000	-73.000	-244.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	15.000	0	0	0	15.000	0	15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.009.000	-549.000	1.460.000	73.000	1.533.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.009.000	0	2.009.000	75.000	2.084.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-549.000	-549.000	-2.000	-551.000
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-549.000	-549.000	-2.000	-551.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.486.000	9.745.000	1.838.000	-546.000	22.471.000	342.000	22.813.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000	284.000	19.259.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	0	-123.000	18.975.000	284.000	19.259.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	999.000	385.000	1.384.000	35.000	1.419.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	999.000	0	999.000	34.000	1.033.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	385.000	385.000	1.000	386.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	385.000	385.000	1.000	386.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-278.000	0	-278.000	0	-278.000
5.06.04	Juros sobre capital próprio	0	0	0	-278.000	0	-278.000	0	-278.000
5.07	Saldos Finais	12.920.000	-1.504.000	7.682.000	721.000	262.000	20.081.000	319.000	20.400.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	26.586.000	19.071.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.456.000	19.359.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	276.000	29.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-146.000	-317.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.625.000	-10.526.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.107.000	-3.244.000
7.02.04	Outros	-10.518.000	-7.282.000
7.02.04.01	Materias-primas consumidas	-216.000	-223.000
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-7.647.000	-5.911.000
7.02.04.03	Encargo de uso de rede básica de transmissão	-2.655.000	-1.148.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.961.000	8.545.000
7.04	Retenções	-961.000	-790.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-961.000	-790.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.000.000	7.755.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.459.000	3.900.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.000	-14.000
7.06.02	Receitas Financeiras	2.457.000	3.914.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.459.000	11.655.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.459.000	11.655.000
7.08.01	Pessoal	745.000	629.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	405.000	343.000
7.08.01.02	Benefícios	333.000	258.000
7.08.01.04	Outros	7.000	28.000
7.08.01.04.01	Férias e 13º salário	91.000	78.000
7.08.01.04.02	Encargos sociais (exceto INSS)	59.000	50.000
7.08.01.04.03	Administradores	34.000	33.000
7.08.01.04.06	Outros	-177.000	-133.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.386.000	5.593.000
7.08.02.01	Federais	3.349.000	2.293.000
7.08.02.02	Estaduais	4.004.000	3.271.000
7.08.02.03	Municipais	33.000	29.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.244.000	4.400.000
7.08.03.01	Juros	3.242.000	4.397.000
7.08.03.02	Aluguéis	2.000	3.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.084.000	1.033.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	171.000	278.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.838.000	721.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	75.000	34.000

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2021 – Neoenergia anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2021 (2T21 e 6M21).



ICO2B3 ISEB3 IEEB3 IBRX100B3



DESTAQUES (R\$ MM) 2T21	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Margem Bruta	3.210	2.037	58%	6.398	4.427	45%
Despesas Operacionais (PMSO)	(869)	(711)	22%	(1.670)	(1.465)	14%
EBITDA	2.300	1.106	108%	4.584	2.631	74%
Resultado Financeiro	(426)	(169)	152%	(808)	(483)	67%
Lucro Atribuído aos Controladores	1.002	423	137%	2.009	999	101%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	338	(57)	(693%)	661	14	4621%
IFRS 15	260	120	117%	661	222	198%
EBITDA ex-VNR e IFRS15	1.702	1.043	63%	3.262	2.395	36%



INDICADORES OPERACIONAIS						
Mercado cativo (GWh)(1)	11.874	11.238	5,7%	23.377	22.618	3,4%
Mercado cativo + livre (GWh)(1)	16.662	14.853	12,2%	32.647	30.195	8,1%
Volume de energia injetada (GWh)(1)	18.702	16.848	11,0%	37.208	34.824	6,8%
Número de Clientes (mil)	15.564	15.222	2,2%			

Indicadores Financeiros de Dívida	2T21	2020	Variação
Dívida Líquida(2)/EBITDA(3)	3,03	2,85	0,18 p.p.
EBITDA/Resultado Financeiro(3)	6,24	6,31	(0,07) p.p.
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) 2T21 reflete o resultado do trimestre completo da Neoenergia Distribuição Brasília ao passo que o acumulado se dá a partir de 02 de março de 2021, quando da sua incorporação à Neoenergia. A comparação com 2020, que considera Neoenergia Distribuição Brasília, é meramente pró-forma.

(2) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(3) EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 18.702 GWh no 2T21, +11,0% vs. 2T20 e 37.208 GWh no 6M21 (+6,8% vs. 6M20). Desconsiderando a Neoenergia Distribuição Brasília em 2020, o crescimento foi de +23,7% vs. 2T20 e 14,3% vs. 6M20, confirmando a recuperação do mercado nas áreas de concessão da Neoenergia;
- Despesas Operacionais de R\$ 869 milhões no 2T21 (+22% vs. 2T20) e de R\$1.670 milhões no 6M21 (+14% vs. 6M20). Desconsiderando Neoenergia Distribuição Brasília na comparação, pois não estava no resultado de 2020, e as arbitragens na holding no 1T20, observa-se aumento de 11% vs. 2T20 e de 5% vs. 6M20. Tais aumentos se devem à paralisação de atividades de corte no 2T20 por proibição da Aneel ou por dificuldades impostas pela pandemia, ao passo que em 2021 as ações se encontram normalizadas;
- EBITDA de R\$ 2,3 bilhões em 2T21 (+108% vs. 2T20) e de R\$ 4,6 bilhões no 6M21 (+74% vs. 6M20);
- Lucro de R\$ 1.002 milhões em 2T21 (+137% vs. 2T20) e de R\$ 2.009 milhões no 6M21 (+101% vs. 6M20);
- CAPEX de R\$ 3,5 bilhões no 6M21 (+51% vs. 6M20) pelo avanço dos projetos de Transmissão e Eólicas;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,03 no 2T21 (2,85x no 4T20);
- Perdas Totais 12 Meses: Reduções em Coelba, Celpe, Elektro e Neoenergia Distribuição Brasília. Elektro e Cosern seguem enquadradas no limite regulatório;
- Reajustes Tarifários Coelba e Cosern com reconhecimento integral do IGPM na parcela B sem qualquer diferimento. Revisão da Celpe com reconhecimento integral da BRR e da parcela B em R\$1.961 milhões e sem qualquer diferimento.

Comentário do Desempenho

TELECONFERÊNCIA 2T21

Quarta-feira, 21 de julho de 2021

Horário: 10:00 (BRT) | 09:00 (EST)

(com tradução simultânea para o inglês)

Telefone para conexão: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4210-1803 ou +55 (11) 4090-1621

EUA/Canadá: (Toll Free) +1 844 204-8942 – (Dial In) +1 412 u17-9627

Demais países: +1 412 717-9627 ou +55 (11) 3181-8565

Senha: Neoenergia

Acesso ao Webcast: <https://choruscall.com.br/neoenergia/2t21.htm>

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE E PRIMEIRO SEMESTRE (2T21 E 6M21) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS*).

SUMÁRIO

1.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	3
1.1.	Consolidado	3
1.2.	Redes	5
1.3.	Renováveis	12
1.4.	Liberalizado	13
2.	EBITDA	15
3.	RESULTADO FINANCEIRO	15
4.	INVESTIMENTOS	15
4.2.	Redes	16
4.2.	Renováveis	16
4.2.1.	Parques Eólicos	16
4.2.2.	Usinas Hidrelétricas	17
4.3.	Liberalizado	17
5.	ENDIVIDAMENTO	17
5.1.	Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	17
5.2.	Cronograma de amortização das dívidas	18
5.3.	Perfil Dívida	18
6.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	20

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	9.529	6.583	2.946	45%	18.112	13.361	4.751	36%
Custos Com Energia (2)	(6.657)	(4.489)	(2.168)	48%	(12.375)	(8.948)	(3.427)	38%
Margem Bruta s/VNR	2.872	2.094	778	37%	5.737	4.413	1.324	30%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	338	(57)	395	(693%)	661	14	647	4621%
MARGEM BRUTA	3.210	2.037	1.173	58%	6.398	4.427	1.971	45%
Despesa Operacional (PMSO)	(869)	(711)	(158)	22%	(1.670)	(1.465)	(205)	14%
PECLD	(33)	(209)	176	(84%)	(146)	(317)	171	-54%
(+) Equivalência Patrimonial	(8)	(11)	3	(27%)	2	(14)	16	-114%
EBITDA	2.300	1.106	1.194	108%	4.584	2.631	1.953	74%
Depreciação	(514)	(400)	(114)	29%	(947)	(780)	(167)	21%
Resultado Financeiro	(426)	(169)	(257)	152%	(808)	(483)	(325)	67%
IR/CS	(315)	(102)	(213)	209%	(745)	(335)	(410)	122%
Minoritário	(43)	(12)	(31)	258%	(75)	(34)	(41)	121%
LUCRO LÍQUIDO	1.002	423	579	137%	2.009	999	1.010	101%

Conforme expresso na Orientação Técnica CPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 2T21 com Margem Bruta de R\$ 3.210 milhões, +58% vs. 2T20, impulsionada pelos efeitos (i) dos Reajustes Tarifários de 2021 de Coelba e Cosern (8,98% e 8,96% respectivamente), (ii) da Revisão Tarifária de Celpe (8,99%), (iii) Reajustes Tarifários de 2020 da Elektro (iv) aumento do mercado, (v) pelo maior VNR (+R\$ 395 milhões vs. 2T20); (vi) pela aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 260 milhões (+R\$ 140 milhões vs. 2T20) em razão do maior Capex (vii) melhor resultado nos negócios Eólicos, (viii) em Termopernambuco por maior geração (ix) e melhor margem na Comercializadora. Além da consolidação de Neoenergia Distribuição Brasília de R\$109 milhões no trimestre.

No semestre, a Margem Bruta foi de R\$ 6.398 milhões (+45% vs. 6M20) explicado pelos efeitos (i) dos Reajustes Tarifários de 2021 de Coelba e Cosern (8,98% e 8,96% respectivamente), (ii) da Revisão Tarifária de Celpe (8,99%), (iii) Reajustes Tarifários de 2020 das Distribuidoras (iv) do aumento do mercado, (v) pelo maior VNR (+R\$ 647 milhões vs. 6M20); (vi) pela aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 661 milhões (+R\$ 439 milhões vs. 6M20) em razão do maior Capex; (vii) melhor resultado nos negócios Eólicos por maiores ventos, (viii) em Termopernambuco por maior geração (ix) e melhor margem na Comercializadora. Além da consolidação de Neoenergia Distribuição Brasília de R\$147 milhões desde 02 de março de 2021.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



As despesas operacionais somaram R\$ 869 milhões no 2T21 (+22% vs. 2T20). Desconsiderando os R\$ 81 milhões referentes à Neoenergia Distribuição Brasília neste trimestre, as despesas somaram R\$ 788 milhões (+11% vs. 2T20). Este aumento se deve à paralisação de atividades de corte no 2T20 por proibição da Aneel ou dificuldades impostas pela pandemia à época, ao passo que em 2021 as ações estão normalizadas.

No acumulado, as despesas foram de R\$ 1.670 milhões (+14% vs. 6M20). Expurgando os R\$ 106 milhões referentes à Neoenergia Distribuição Brasília em 2021 e desconsiderando o ganho de R\$ 25,5 milhões referentes a duas arbitragens na holding no 1T20, as despesas crescem +5% vs. 6M20. Esta elevação também foi impactada pela paralisação de atividades de corte no 2T20 por proibição da Aneel ou dificuldades impostas pela pandemia, ao passo que em 2021 as ações se encontram normalizadas. Com isso, a elevação observada mais uma vez comprova a busca por eficiências, permitindo manter as despesas abaixo da inflação (IPCA 12 meses de 8,35%), absorvendo maior base de clientes, o maior *headcount* (primarização) e o crescimento dos negócios.

A PECLD foi de R\$ 33 milhões no 2T21, melhora de R\$ 176 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Desconsiderando os R\$ 59 milhões positivos da Neoenergia Distribuição Brasília, a PECLD seria de R\$92 milhões R\$117 milhões melhor que do 2T20, confirmando o retorno aos patamares pré-pandemia. No 6M21, a PECLD foi de R\$ 146 milhões, menor em R\$ 171 milhões vs. 6M20 e desconsiderando Neoenergia Distribuição Brasília foi de R\$201 milhões, melhor em R\$ 116 milhões vs. 6M20, demonstrando o retorno dos patamares pré-pandemia e o sucesso das ações de cobrança.

A equivalência patrimonial no trimestre foi de -R\$ 8 milhões, melhora de R\$ 3 milhões vs. 2T20 explicada pela sazonalidade de Belo Monte. No semestre, a equivalência patrimonial foi de +R\$ 2 milhões, impactada pelo efeito não recorrente da repactuação do GSF de Teles Pires no 1T21 (+R\$ 6 milhões).

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.300 milhões no 2T21 (+108% vs. 2T20) e de R\$ 4.584 milhões no 6M21 (+74% vs. 6M20), confirmando a retomada do mercado, a manutenção da eficiência e disciplina de custos, os bons patamares de arrecadação, bem como o avanço na construção dos projetos de transmissão.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 426 milhões no 2T21, pior em R\$ 257 milhões vs. 2T20. Já no 6M21 foi de -R\$ 808 milhões, pior em R\$ 325 milhões vs. 6M20. Esse aumento é explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, em razão do aumento de 28% no saldo médio da dívida vs. 2T20 devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão e eólicas, além das Distribuidoras (incluindo R\$ 2,5 bilhões para o *fundring* da CEB-D).

Já o lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 1.002 milhões (+137% vs. 2T20) e o semestre em R\$ 2.009 milhões (+101% vs. 6M20).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



1.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	9.282	6.332	2.950	47%	17.570	12.848	4.722	37%
Custos Com Energia	(6.783)	(4.556)	(2.227)	49%	(12.628)	(9.043)	(3.585)	40%
Margem Bruta s/ VNR	2.499	1.776	723	41%	4.942	3.805	1.137	30%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	338	(57)	395	(693%)	661	14	647	4621%
Margem Bruta	2.837	1.719	1.118	65%	5.603	3.819	1.784	47%
Despesa Operacional (PMSO)	(720)	(575)	(145)	25%	(1.372)	(1.206)	(166)	14%
PECLD	(33)	(209)	176	(84%)	(146)	(317)	171	(54%)
EBITDA	2.084	935	1.149	123%	4.085	2.296	1.789	78%
Depreciação	(407)	(290)	(117)	40%	(732)	(570)	(162)	28%
Resultado Financeiro	(327)	(150)	(177)	118%	(641)	(409)	(232)	57%
IR CS	(289)	(111)	(178)	160%	(670)	(321)	(349)	109%
LUCRO LÍQUIDO	1.061	384	677	176%	2.042	996	1.046	105%

O segmento de Redes encerrou o 2T21 com Margem Bruta de R\$ 2.837 milhões, +65% vs. 2T20, pelos efeitos dos Reajustes Tarifários de 2021 de Coelba e Cosern, da Revisão Tarifária de Celpe, Reajustes Tarifários de 2020 da Elektro, aumento do mercado e pelo maior VNR (+R\$ 395 milhões vs. 2T20), explicado pelo maior IPCA no período, além da aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 260 milhões (+R\$ 140 milhões vs. 2T20). Além da consolidação de Neoenergia Distribuição Brasília de R\$109 milhões no trimestre.

No semestre, a Margem Bruta foi de R\$ 5.603 milhões (+47% vs. 6M20), impactada pelos Reajustes Tarifários de 2021 de Coelba e Cosern (com efeitos médios de 8,98% e 8,96% respectivamente), da Revisão Tarifária de Celpe (com efeito médio de 8,99%), Reajustes Tarifários de 2020 das Distribuidoras, pelo aumento do mercado, pelo maior VNR (+R\$ 647 milhões vs. 6M20), explicado pelo maior IPCA no período; e pela aplicação do IFRS15 na transmissão de R\$ 661 milhões (+R\$ 439 milhões vs. 6M20) em razão do maior Capex realizado no período. Além da consolidação de Neoenergia Distribuição Brasília de R\$147 milhões desde 02 de março de 2021.

No que tange as despesas operacionais, foram registrados R\$ 720 milhões no 2T21 (+25% vs. 2T20). Desconsiderando os R\$ 81 milhões referentes à Neoenergia Distribuição Brasília, incorporada ao Grupo em março de 2021, o aumento percebido foi de 11% vs. 2T20. Este aumento se deve, em especial, à paralisação de atividades de corte no 2T20 por proibição da Aneel ou dificuldades impostas pela pandemia à época, ao passo que em 2021 as ações se encontram normalizadas.

No acumulado, as despesas somaram R\$ 1.372 milhões (+14% vs. 6M20); desconsiderando R\$ 106 milhões referentes a despesas da Neoenergia Distribuição Brasília em 2021, o crescimento foi de 5% vs. 6M20. Esta elevação também foi impactada pela paralisação de atividades de corte no 2T20 por proibição da Aneel ou dificuldades impostas pela pandemia, ao passo que em 2021 as ações se encontram normalizadas. A elevação observada mais uma vez comprova a busca por eficiências, permitindo manter as despesas abaixo da inflação (IPCA 12 meses de 8,35%), absorvendo maior base de clientes, o maior *headcount* (primarização) e crescimento da transmissão.

A PECLD foi de R\$ 33 milhões no 2T21, melhora de R\$ 176 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



Desconsiderando os R\$ 59 milhões positivos da Neoenergia Distribuição Brasília, a PECLD seria de R\$ 92 milhões R\$ 117 milhões melhor que do 2T21, confirmando o retorno aos patamares pré-pandemia. No 6M21, a PECLD foi de R\$ 146 milhões, menor em R\$ 171 milhões vs. 6M20 e desconsiderando Neoenergia Distribuição Brasília foi de R\$ 201 milhões, melhor em R\$ 116 milhões vs. 6M20, demonstrando o retorno dos patamares pré-pandemia e o sucesso das ações de cobrança.

O EBITDA de Redes encerrou o 2T21 em R\$ 2.084 milhões (+123% vs. 2T20) e o 6M20 em R\$ 4.085 milhões (+78% vs. 6M20), confirmando a retomada do mercado, a manutenção da eficiência e disciplina de custos, os bons patamares de arrecadação, bem como o avanço na construção dos projetos de transmissão.

Já o Lucro Líquido no trimestre foi de R\$ 1.061 milhões (+176% vs. 2T20) e no semestre, de R\$ 2.042 milhões (+105% vs. 6M20).

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	816	537	279	52%	1.617	910	707	78%
Custos de Construção	(505)	(392)	(113)	29%	(861)	(640)	(221)	35%
Margem Bruta	311	145	166	114%	756	270	486	180%
Despesa Operacional (PMSO)	(16)	(10)	(6)	60%	(30)	(19)	(11)	58%
EBITDA	295	135	160	119%	726	251	475	189%
Resultado Financeiro	(55)	-	(55)	-	(153)	(4)	(149)	3725%
IR CS	(78)	(41)	(37)	90%	(186)	(74)	(112)	151%
LUCRO LÍQUIDO	162	94	68	72%	387	173	214	124%
IFRS15	260	120	140	117%	661	222	439	198%

As transmissoras apresentaram no 2T21 Margem Bruta de R\$ 311 milhões (+R\$ 166 milhões vs. 2T20) e de R\$ 756 milhões no 6M21 (+R\$ 486 milhões vs. 6M20), impactadas pela maior realização de Capex no período (aplicação do IFRS-15).

As despesas operacionais somaram R\$ 16 milhões no 2T21, R\$ 6 milhões acima do valor de 2T20, por maior custo com pessoal em decorrência da entrada em operação dos lotes do leilão de abril/2017. No acumulado, as despesas somaram R\$ 30 milhões (+R\$ 11 milhões vs. 6M20), pelos mesmos motivos do trimestre.

O EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 295 milhões (+R\$ 160 milhões vs. 2T20) e o semestre, em R\$ 726 milhões (+R\$ 475 milhões vs. 6M20).

A aplicação do IFRS15 teve um impacto de R\$ 260 milhões no EBITDA do 2T21, R\$ 140 milhões superior ao registrado no 2T20. No acumulado, o IFRS15 foi de R\$ 661 milhões (+R\$ 439 milhões vs. 6M20).

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 162 milhões no 2T21 (+R\$ 68 milhões vs. 2T20) e de R\$ 387 milhões no 6M21 (+R\$ 214 milhões vs. 6M20).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



1.2.1. COELBA

DRE (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.179	2.313	866	37%	6.114	4.774	1.340	28%
Custos Com Energia	(2.136)	(1.569)	(567)	36%	(4.205)	(3.165)	(1.040)	33%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	120	(28)	148	(529%)	284	10	274	2740%
Margem Bruta	1.163	716	447	62%	2.193	1.619	574	35%
Despesa Operacional (PMSO)	(307)	(243)	(64)	26%	(591)	(520)	(71)	14%
PECLD	(38)	(65)	27	(42%)	(79)	(98)	19	(19%)
EBITDA	818	408	410	100%	1.523	1.001	522	52%
Depreciação	(167)	(137)	(30)	22%	(318)	(268)	(50)	19%
Resultado Financeiro	(162)	(68)	(94)	138%	(275)	(185)	(90)	49%
IR CS	(69)	(29)	(40)	138%	(173)	(100)	(73)	73%
LUCRO LÍQUIDO	420	174	246	141%	757	448	309	69%

A Coelba encerrou 2T21 com Margem Bruta de R\$ 1.163 milhões (+62% vs. 2T20) impulsionada pelo reajuste tarifário médio de 8,98% em abril/21, pelo aumento do consumo e pelo maior VNR (+R\$ 148 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

No semestre, a Margem Bruta ficou 35% maior em relação ao 6M20, explicada pelo reajuste tarifário médio de 8,98% em abril/21, pelo reajuste de abril do ano anterior, pelo aumento do consumo e pelo maior VNR (+R\$ 274 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

O PMSO foi de R\$ 307 milhões no 2T21 (+26% vs. 2T20) e de R\$ 591 milhões no semestre (+14% vs. 6M20), vale destacar a paralisação de atividades de corte ocorrida no 2T20 por proibição da Aneel ou por dificuldades impostas pela pandemia à época, combinada com o fato de que em 2021 as ações se encontram normalizadas.

No 2T21, a PECLD foi de R\$ 38 milhões, -R\$ 27 milhões vs. 2T20. No acumulado, totalizou R\$ 79 milhões, -R\$ 19 milhões vs. 6M20, demonstrando o retorno aos mesmos patamares pré pandemia.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 2T21 foi de R\$ 818 milhões, incremento de 100% vs. 2T20. No 6M20, o EBITDA foi de R\$ 1.523 milhões, +52% vs. 6M20.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 162 milhões no 2T21 (vs. -R\$ 68 milhões no 2T20) e no acumulado de -R\$ 275 milhões (vs. -R\$ 185 milhões no 6M20), variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida devido ao aumento de 2,69 p.p. do IPCA no período (30% do endividamento está atrelado ao índice). Além do crescimento de 12% do saldo médio de dívida.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 420 milhões no 2T21 (+141% vs. 2T20) e de R\$ 757 milhões no 6M21 (+69% vs. 6M20).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



1.2.2. CELPE

DRE (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.911	1.432	479	33%	3.684	2.956	728	25%
Custos Com Energia	(1.485)	(1.088)	(397)	36%	(2.836)	(2.191)	(645)	29%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	142	(10)	152	1520%	204	2	202	10100%
Margem Bruta	568	334	234	70%	1.052	767	285	37%
Despesa Operacional (PMSO)	(157)	(146)	(11)	8%	(315)	(328)	13	(4%)
PECLD	(32)	(82)	50	(61%)	(75)	(127)	52	(41%)
EBITDA	379	106	273	258%	662	312	350	112%
Depreciação	(89)	(70)	(19)	27%	(165)	(137)	(28)	20%
Resultado Financeiro	(77)	(41)	(36)	88%	(150)	(126)	(24)	19%
IR CS	(56)	1	(57)	5700%	(90)	(14)	(76)	543%
LUCRO LÍQUIDO	157	(4)	161	4025%	257	35	222	634%

A Celpe encerrou 2T21 com Margem Bruta de R\$ 568 milhões (+70% vs. 2T20) impulsionada pela revisão tarifária média de 8,99% em abril/21, pelo aumento do consumo e pelo maior VNR (+R\$ 152 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

No semestre, a Margem Bruta ficou em R\$ 1.052 milhões (+37% vs. 6M20), explicada pela revisão tarifária média de 8,99% em abril/21, pelo reajuste de abril ano anterior, pelo aumento do consumo e pelo maior VNR (+R\$ 202 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 157 milhões no 2T21 (+8% vs. 2T20), vale destacar a paralisação de atividades de corte ocorrida no 2T20 por proibição da Aneel ou por dificuldades impostas pela pandemia à época, combinada com o fato de que em 2021 as ações se encontram normalizadas. Já no 6M21, o PMSO foi de R\$ 315 milhões (-4% vs. 6M20), absorvendo tanto a inflação, quanto o crescimento de clientes, e o maior *headcount* (primarização).

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 32 milhões, -R\$ 50 milhões vs. 2T20 e no 6M21 foi de R\$ 75 milhões, -R\$ 52 milhões frente ao mesmo período de 2020, demonstrando o retorno aos patamares pré pandemia através do sucesso das ações de cobrança.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 379 milhões, incremento de 258% vs. 2T20. No semestre, o EBITDA foi de R\$ 662 milhões, +112% vs. 6M20.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 77 milhões no 2T21 (vs. -R\$ 41 milhões no 2T20) e de -R\$ 150 milhões (vs. -R\$ 126 milhões no 6M20), variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida devido ao aumento do IPCA.

O Lucro Líquido foi de R\$ 157 milhões no 2T21 (+R\$ 161 milhões vs. 2T20) e de R\$ 257 milhões no 6M21 (+R\$ 222 milhões vs. 6M20).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



1.2.3. COSERN

DRE (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	811	602	209	35%	1.520	1.222	298	24%
Custos Com Energia	(580)	(417)	(163)	39%	(1.090)	(836)	(254)	30%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	26	(6)	32	533%	59	-	59	-
Margem Bruta	257	179	78	44%	489	386	103	27%
Despesa Operacional (PMSO)	(59)	(55)	(4)	7%	(115)	(116)	1	(1%)
PECLD	(3)	(7)	4	(57%)	(2)	(7)	5	(71%)
EBITDA	195	117	78	67%	372	263	109	41%
Depreciação	(32)	(26)	(6)	23%	(60)	(50)	(10)	20%
Resultado Financeiro	(7)	(8)	1	(13%)	(13)	(30)	17	(57%)
IR CS	(20)	(15)	(5)	33%	(51)	(33)	(18)	55%
LUCRO LÍQUIDO	136	68	68	100%	248	150	98	65%

A Cosern encerrou 2T21 com Margem Bruta de R\$ 257 milhões (+44% vs. 2T20) impulsionada pelo reajuste tarifário médio de 8,96% em abril/21, pelo aumento do consumo e pelo maior VNR (+R\$ 32 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

No semestre, a Margem Bruta ficou em R\$489 milhões (+27% vs. 6M20), explicada pelo reajuste tarifário médio de 8,96% em abril/21, pelo reajuste de abril ano anterior, pelo aumento do consumo e pelo maior VNR (+R\$ 59 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 59 milhões no 2T21 (+7% vs. 2T20), vale destacar a paralisação de atividades de corte ocorrida no 2T20 por proibição da Aneel ou por dificuldades impostas pela pandemia à época, combinada com o fato de que em 2021 as ações se encontram normalizadas. Já o acumulado ficou em linha com o 6M20, absorvendo tanto a inflação, quanto o crescimento de clientes, e o maior *headcount* (primarização).

No 2T21, a PECLD totalizou R\$ 3 milhões, -R\$ 4 milhões vs. 2T20, e no 6M21 foi de R\$ 2 milhões, -R\$ 5 milhões frente ao mesmo período de 2020, demonstrando o retorno aos mesmos patamares pré pandemia.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 195 milhões (+67% vs. 2T20) e no semestre foi de R\$ 372 milhões (+41% vs. 6M20).

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 136 milhões no 2T21 (+100% vs. 2T20) e de R\$ 248 milhões no 6M21 (+65% vs. 6M20).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



1.2.4. ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.760	1.461	299	20%	3.597	3.004	593	20%
Custos Com Energia	(1.351)	(1.091)	(260)	24%	(2.705)	(2.211)	(494)	22%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	44	(13)	57	438%	106	2	104	5200%
Margem Bruta	453	357	96	27%	998	795	203	26%
Despesa Operacional (PMSO)	(120)	(133)	13	(10%)	(243)	(243)	-	-
PECLD	(19)	(55)	36	(65%)	(44)	(85)	41	(48%)
EBITDA	314	169	145	86%	711	467	244	52%
Depreciação	(86)	(58)	(28)	48%	(150)	(115)	(35)	30%
Resultado Financeiro	(39)	(33)	(6)	18%	(63)	(64)	1	(2%)
IR CS	(43)	(26)	(17)	65%	(147)	(97)	(50)	52%
LUCRO LÍQUIDO	146	52	94	181%	351	191	160	84%

A Elektro encerrou 2T21 com Margem Bruta de R\$ 453 milhões (+27% vs. 2T20) impulsionada pelo reajuste tarifário médio de 5,36% de agosto/20, pelo aumento do consumo e pelo maior VNR (+R\$ 57 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

No semestre, a Margem Bruta ficou em R\$ 998 milhões (+26% vs. 6M20), explicada pelo reajuste tarifário médio de 5,36% em abril/20, pelo reajuste de agosto de 2019, pelo aumento do consumo e pelo maior VNR (+R\$ 104 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 120 milhões no 2T21 (-10% vs. 2T20), absorvendo tanto a inflação, quanto o crescimento de clientes, o que demonstra sua constante busca de eficiência. Já no acumulado foi de R\$ 243 milhões, em linha com o 6M20, mesmo com o evento no 1T20 positivo e não recorrente, da ordem de R\$ 22 milhões por conta da contratação de seguro contra acidentes fatais em serviço que permitiu reverter tal montante da reserva matemática que o fundo de pensão da empresa possuía. Desconsiderando esse não recorrente do 1T20 o patamar de despesas da Elektro no 6M21 apresenta redução de 9%.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 19 milhões, -R\$ 36 milhões vs. 2T20 e no 6M21 foi de R\$ 44 milhões, -R\$41 milhões frente ao mesmo período de 2020, demonstrando o retorno dos patamares pré-pandemia, através do sucesso das ações de cobrança.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 314 milhões, incremento de 86% vs. 2T20. No semestre, o EBITDA foi de R\$ 711 milhões, +52% vs. 6M20.

O Lucro Líquido foi de R\$ 146 milhões no 2T21 (+R\$ 94 milhões vs. 2T20) e de R\$ 351 milhões no 6M21 (+R\$ 160 milhões vs. 6M20).

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



1.2.5. Neoenergia Distribuição Brasília

DRE Neoenergia Distribuição Brasília (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta s/ VNR	104	78	26	33%	139	104	35	34%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	5	(1)	6	N/A	8	(1)	9	N/A
Margem Bruta	109	79	30	38%	147	105	42	40%
Despesa Operacional (PMSO)	(81)	(77)	(4)	5%	(106)	(89)	(17)	19%
PECLD	59	(51)	110	N/A	55	(60)	115	N/A
EBITDA	88	(50)	138	N/A	96	(44)	140	N/A
Depreciação	(12)	(13)	1	(8%)	(16)	(17)	1	(6%)
Resultado Financeiro	13	(14)	27	N/A	13	(22)	35	N/A
IR CS	(30)	6	(36)	N/A	(32)	5	(37)	N/A
LUCRO LÍQUIDO	59	(70)	129	N/A	61	(78)	139	N/A

A Neoenergia Distribuição Brasília foi incorporada ao Grupo em 02 de março de 2021 e a partir desta data os resultados foram 100% consolidados. 2T21 reflete o resultado do trimestre completo ao passo que o acumulado se dá a partir de 02 de março de 2021. A comparação com 2020 é meramente pró-forma, não contemplada no resultado econômico consolidado do grupo de 2020.

A Neoenergia Distribuição Brasília encerrou o 2T21 com Margem Bruta de R\$ 109 milhões (+38% vs. 2T20) e R\$ 147 milhões no acumulado (+40% vs. 6M20), explicado, principalmente, pelo aumento da energia distribuída nos períodos.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 81 milhões no 2T21 (+5% vs. 2T20). Vale destacar o efeito não recorrente da Provisão de R\$ 24 milhões em razão do Plano de Demissão Voluntário (PDV). Desconsiderando este efeito, as despesas seriam de R\$ 57 milhões, R\$ 20 milhões abaixo do 1T20, já reflexo do turnaround no 1º trimestre completo de consolidação na gestão do Grupo Neoenergia. No acumulado, as despesas encerraram em R\$ 106 milhões e desconsiderando o mesmo efeito não recorrente do PDV, o valor seria de R\$ 82 milhões, R\$ 7 milhões melhor que o acumulado de 2020.

No trimestre, a PECLD foi positiva em R\$ 59 milhões em razão da adequação da metodologia já praticada pelo grupo Neoenergia. Passamos a adotar um provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (*aging*) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente). Anteriormente, a CEB-D tinha uma política de provisionar uma elevada parcela do saldo devedor não pago, haja vista que ficou praticamente um ano sem ações de cobrança, a adequação à metodologia da Neoenergia permitiu reverter R\$ 62 milhões no 2T21.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 88 milhões frente a um EBITDA negativo de R\$ 50 milhões no 2T20. No acumulado, foi de R\$ 96 milhões vs. -R\$ 44 milhões em 2020. Se desconsiderarmos os eventos não recorrentes da reversão de PECLD de R\$ 62 milhões e a provisão do PDV de R\$ 24 milhões o EBITDA no 2T21 teria alcançado cerca de R\$ 50 milhões e no acumulado e R\$ 58 milhões.

Já o Lucro Líquido no 2T21 foi de R\$ 59 milhões frente a prejuízo de R\$ 70 milhões no 2T20 e no acumulado, foi registrado Lucro de R\$ 61 milhões vs. um prejuízo de R\$ 78 milhões em 2020.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



1.3. Renováveis

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	229	249	(20)	(8%)	472	452	20	4%
Custos Com Energia	(28)	(32)	4	(13%)	(21)	(77)	56	(73%)
MARGEM BRUTA	201	217	(16)	(7%)	451	375	76	20%
Despesa Operacional (PMSO)	(53)	(47)	(6)	13%	(99)	(103)	4	(4%)
(+) Equivalência Patrimonial	(8)	(11)	3	(27%)	2	(14)	16	(114%)
EBITDA	140	159	(19)	(12%)	354	258	96	37%
Depreciação	(50)	(49)	(1)	2%	(96)	(95)	(1)	1%
Resultado Financeiro	(39)	(33)	(6)	18%	(77)	(75)	(2)	3%
IR/CS	(10)	2	(12)	(600%)	(39)	(4)	(35)	875%
LUCRO LÍQUIDO	41	79	(38)	(48%)	142	84	58	69%

DRE HIDROS (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	133	164	(31)	(19%)	277	300	(23)	(8%)
Custos Com Energia	(19)	(24)	5	(21%)	(1)	(60)	59	(98%)
MARGEM BRUTA	114	140	(26)	(19%)	276	240	36	15%
Despesa Operacional (PMSO)	(23)	(23)	-	-	(43)	(50)	7	(14%)
(+) Equivalência Patrimonial	(8)	(11)	3	(27%)	2	(14)	16	(114%)
EBITDA	83	106	(23)	(22%)	235	176	59	34%
Depreciação	(22)	(21)	(1)	5%	(41)	(40)	(1)	2%
Resultado Financeiro	(19)	(16)	(3)	19%	(37)	(34)	(3)	9%
IR/CS	(10)	(16)	6	(38%)	(39)	(33)	(6)	18%
LUCRO LÍQUIDO	32	53	(21)	(40%)	118	69	49	71%

DRE ÉOLICAS (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	96	85	11	13%	195	152	43	28%
Custos Com Energia	(9)	(8)	(1)	13%	(20)	(17)	(3)	18%
MARGEM BRUTA	87	77	10	13%	175	135	40	30%
Despesa Operacional (PMSO)	(30)	(24)	(6)	25%	(56)	(53)	(3)	6%
EBITDA	57	53	4	8%	119	82	37	45%
Depreciação	(28)	(28)	-	-	(55)	(55)	-	-
Resultado Financeiro	(20)	(17)	(3)	18%	(40)	(41)	1	(2%)
IR/CS	-	18	(18)	(100%)	-	29	(29)	(100%)
LUCRO LÍQUIDO	9	26	(17)	(65%)	24	15	9	60%

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



O segmento Renováveis encerrou o 2T21 com margem bruta de R\$ 201 milhões (-R\$ 16 milhões vs. 2T20) impactada negativamente pelas hidráulicas (-R\$ 26 milhões vs. 2T20) em função da sazonalidade. No acumulado, a margem bruta do segmento foi R\$ 451 milhões (+R\$ 76 milhões vs. 6M20), em função do efeito não recorrente de +R\$ 37 milhões da repactuação do GSF de Itapebi no 1T21 e por maiores ventos no semestre, impactando em +R\$ 40 milhões a margem bruta das eólicas.

As despesas operacionais encerraram o 2T21 em R\$ 53 milhões, +R\$ 6 milhões vs. 2T20, impactada por maior *headcount* em eólicas em função dos complexos em construção. No acumulado, as despesas foram de R\$ 99 milhões com eficiência de R\$ 4 milhões quando comparada ao 6M20.

A equivalência patrimonial no trimestre foi de -R\$ 8 milhões, melhora de R\$ 3 milhões vs. 2T20 explicada pela sazonalidade de Belo Monte. No semestre, a equivalência patrimonial foi de +R\$ 2 milhões, impactada pelo efeito não recorrente da repactuação do GSF de Teles Pires no 1T21 (+R\$ 6 milhões).

Por esses efeitos, o EBITDA do segmento Renováveis no trimestre foi de R\$ 140 milhões (-R\$ 19 milhões vs. 2T20) e de R\$ R\$ 354 milhões no semestre (+R\$ 96 milhões vs.6M20), pela boa performance tanto das hidros quanto das eólicas.

O Lucro registrado no 2T21 foi de R\$ 41 milhões (-R\$ 38 milhões vs. 2T20) e no 6M21 foi de R\$ 142 milhões (+R\$ 58 milhões vs. 6M20).

1.4. Liberalizado

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	657	519	138	27%	1.222	1.074	148	14%
Custos Com Energia	(493)	(412)	(81)	20%	(883)	(831)	(52)	6%
Margem Bruta	164	107	57	53%	339	243	96	40%
Despesa Operacional (PMSO)	(40)	(37)	(3)	8%	(91)	(81)	(10)	12%
EBITDA	124	70	54	77%	248	162	86	53%
Depreciação	(17)	(17)	-	-	(32)	(31)	(1)	3%
Resultado Financeiro	(8)	(13)	5	(38%)	(25)	(41)	16	(39%)
IR CS	(12)	3	(15)	(500%)	(29)	(8)	(21)	263%
LUCRO LÍQUIDO	87	43	44	102%	162	82	80	98%

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	352	269	83	31%	652	542	110	20%
Custos Com Energia	(184)	(130)	(54)	42%	(326)	(294)	(32)	11%
Margem Bruta	168	139	29	21%	326	248	78	31%
Despesa Operacional (PMSO)	(33)	(26)	(7)	27%	(73)	(60)	(13)	22%
EBITDA	135	113	22	19%	253	188	65	35%
Depreciação	(15)	(16)	1	(6%)	(31)	(28)	(3)	11%
Resultado Financeiro	(6)	(12)	6	(50%)	(21)	(38)	17	(45%)
IR CS	(17)	(13)	(4)	31%	(32)	(19)	(13)	68%
LUCRO LÍQUIDO	97	72	25	35%	169	103	66	64%

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	297	249	48	19%	563	532	31	6%
Custos Com Energia	(301)	(282)	(19)	7%	(549)	(537)	(12)	2%
Margem Bruta	(4)	(33)	29	(88%)	14	(5)	19	(380%)
Despesa Operacional (PMSO)	(7)	(11)	4	(36%)	(19)	(21)	2	(10%)
EBITDA	(11)	(44)	33	N/A	(5)	(26)	21	N/A
Depreciação	(1)	(2)	1	(50%)	(1)	(3)	2	(67%)
Resultado Financeiro	(2)	-	(2)	-	(5)	(3)	(2)	67%
IR CS	5	16	(11)	(69%)	4	11	(7)	(64%)
LUCRO LÍQUIDO	(9)	(30)	21	N/A	(7)	(21)	14	N/A

O segmento Liberalizado consolidou margem bruta de R\$ 164 milhões no 2T21, +R\$ 57 milhões vs. 2T20. No acumulado, a margem bruta foi de R\$ 339 milhões, +R\$ 96 milhões vs. 6M20, explicada pela melhor margem de Termopernambuco, por maior geração registrada em 2021 e pelo impacto do reajuste tarifário, que é dolarizado, assim como pela melhor margem na Neoenergia Comercialização em relação ao ano anterior.

As despesas operacionais foram de R\$ 40 milhões no 2T21 (+R\$ 3 milhões vs. 2T20). Já no acumulado, essas despesas foram de R\$ 91 milhões, +R\$ 10 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, explicados, principalmente, pela maior quantidade de dias de operação de Termopernambuco em 2021 e pelo reajuste dos contratos de O&M, que são dolarizados.

Como resultado dessas variações, o EBITDA de Liberalizado foi de R\$ 124 milhões no 2T21 (+R\$ 54 milhões vs. 2T20) e de R\$ 248 milhões no 6M21 (+R\$ 86 milhões vs. 6M20).

Já o lucro líquido foi de R\$ 87 milhões no trimestre (+R\$ 44 milhões vs. 2T20) e de R\$ 162 milhões no semestre (+R\$ 80 milhões vs. 6M20) em razão do melhor resultado tanto de Termopernambuco, quanto da Comercializadora.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



2. EBITDA

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	1.002	423	579	137%	2.009	999	1.010	101%
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(43)	(12)	(31)	258%	(75)	(34)	(41)	121%
Despesas financeiras (C)	(623)	(312)	(311)	100%	(1.201)	(773)	(428)	55%
Receitas financeiras (D)	201	120	81	68%	364	253	111	44%
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(4)	23	(27)	(117%)	29	37	(8)	(22%)
Imposto de renda e contribuição social (F)	(315)	(102)	(213)	209%	(745)	(335)	(410)	122%
Depreciação e Amortização (G)	(514)	(400)	(114)	29%	(947)	(780)	(167)	21%
EBITDA = (A)-(B+C+D+E+F+G)	2.300	1.106	1.194	108%	4.584	2.631	1.953	74%

3. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T21	2T20	Variação		6M21	6M20	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	31	38	(7)	(18%)	49	77	(28)	(36%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(456)	(172)	(284)	165%	(882)	(501)	(381)	76%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(1)	(35)	34	(97%)	25	(59)	84	(142%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	167	97	70	72%	303	155	148	95%
Variações monetárias e cambiais - outros	(19)	(22)	3	(14%)	(19)	(33)	14	(42%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(43)	(39)	(4)	10%	(93)	(85)	(8)	9%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(2)	(1)	(1)	100%	(5)	3	(8)	(267%)
Obrigações pós emprego	(21)	(14)	(7)	50%	(41)	(30)	(11)	37%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(83)	(56)	(27)	48%	(120)	(69)	(51)	74%
Total	(426)	(169)	(257)	152%	(808)	(483)	(325)	67%

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 426 milhões no 2T21, pior em R\$ 257 milhões vs. 2T20, variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida (R\$ 284 milhões), em razão do aumento de 28% no saldo médio da dívida vs. 2T20 devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão e eólicas, além das Distribuidoras (incluindo R\$ 2,5 bilhões para o *funding* da CEB-D). Adicionalmente no período observamos aumento de 2,69 p.p. do IPCA (32% do endividamento atrelado ao indexador) e pelo aumento de 0,06 p.p. do CDI (60% do endividamento da companhia). No acumulado, o Resultado Financeiro foi de -R\$ 808 milhões, pior em R\$ 325 milhões vs. 6M20 pelos mesmos motivos do trimestre.

4. INVESTIMENTOS

A Neoenergia fez investimento total de R\$ 3,5 bilhões nos 6M21 nas companhias que consolida, conforme abaixo:

NEOENERGIA S.A. | COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 2T21

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Redes	1.395	1.168	19%	2.744	2.073	32%
Distribuidoras	885	796	11%	1.758	1.466	20%
Transmissoras	510	372	37%	986	607	63%
Renováveis	282	165	70%	743	205	263%
Liberalizado	26	35	(26%)	37	54	(31%)
TOTAL	1.702	1.368	24%	3.524	2.332	51%

4.2. Redes

4.1.1. Distribuição

No 6M21, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 1,8 bilhão, dos quais R\$ 1,2 bilhão foi destinado à expansão de redes. Segue abaixo tabela com a abertura do Capex por distribuidora.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)						CONSOLIDADO		
	2T21					2T21	6M21	
Expansão de Rede	(370)	(72)	(42)	(124)	(14)	(622)	(1.212)	60%
Programa Luz para Todos	(139)	-	-	-	-	(139)	(254)	
Novas Ligações	(143)	(55)	(26)	(61)	(6)	(291)	(566)	
Novas SE's e RD's	(88)	(18)	(16)	(64)	(8)	(193)	(392)	
Renovação de Ativos	(53)	(16)	(14)	(38)	(3)	(125)	(255)	14%
Melhoria da Rede	(39)	(20)	(12)	(19)	(5)	(94)	(175)	10%
Perdas e Inadimplência	(32)	(31)	(5)	(5)	-	(72)	(136)	8%
Outros	(29)	(20)	(11)	(13)	(11)	(84)	(132)	8%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(77)	(20)	(6)	20	(45)	(128)	(293)	
(=) Investimento Bruto	(599)	(179)	(90)	(180)	(77)	(1.125)	(2.203)	
SUBVENÇÕES	73	2	1	36	-	112	151	
(=) Investimento Líquido	(526)	(177)	(89)	(144)	(77)	(1.013)	(2.051)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	77	20	6	(20)	45	128	293	
(=) CAPEX	(450)	(157)	(83)	(164)	(32)	(885)	(1.758)	
BAR	(29)	(20)	(11)	(13)	(11)	(84)	(132)	7%
BRR	(493)	(139)	(73)	(187)	(21)	(913)	(1.778)	93%

4.1.2. Transmissão

No 6M21, o Capex das transmissoras foi de R\$ 986 milhões, R\$ 380 milhões acima do 6M20. Vale destacar os avanços nas obras do último trecho em construção do lote de Dourados (leilão de abril de 2017), assim como dos lotes arrematados em dezembro de 2017, com a entrega do primeiro trecho de Santa Luzia em julho de 2021 e avanço das obras de Jalapão, que está em fase de conclusão. Já os lotes do leilão de dezembro de 2018 estão com 100% do Capex contratado e em processo de licenciamento ambiental e liberação fundiária.

4.2. Renováveis

4.2.1. Parques Eólicos

Os investimentos realizados nos parques eólicos somaram R\$ 691 milhões no 6M21:

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



(i) Complexo Chafariz: montagem dos 136 aerogeradores já iniciada. 25 unidades geradoras, que correspondem a 86,25 MW de capacidade instalada, em fase de testes, com significativa antecipação em relação ao plano de negócios.

(ii) Complexo Oitis: obras já iniciadas no 4T20.

4.2.2. Usinas Hidrelétricas

Investimentos na ordem de R\$ 52 milhões no 6M21, destaque para R\$ 37 milhões de reconhecimento no ativo intangível de Itapebi decorrente do acordo GSF no 1T21.

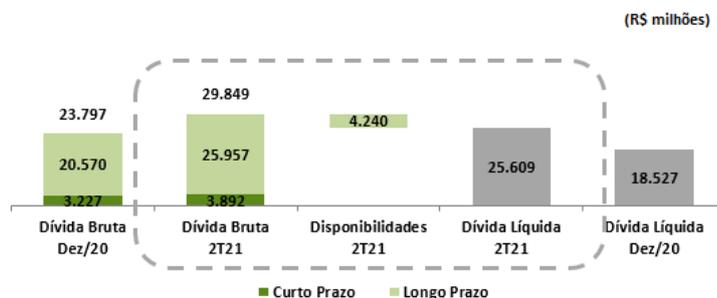
4.3. Liberalizado

A Termopernambuco realizou investimentos de R\$ 37 milhões no 6M21, 32% inferior ao realizado no 6M20, em função de manutenções e compra de equipamentos para a Major Inspection realizadas em 2020.

5. ENDIVIDAMENTO

5.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em junho de 2021, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 25.609 milhões (dívida bruta de R\$ 29.849 milhões), apresentando um crescimento de 38% (R\$ 7.082 milhões) em relação a dezembro de 2020. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 87% da dívida contabilizada no longo prazo e 13% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 2,85 em 31 de dezembro de 2020 para 3,03 em 30 de junho de 2021.



Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



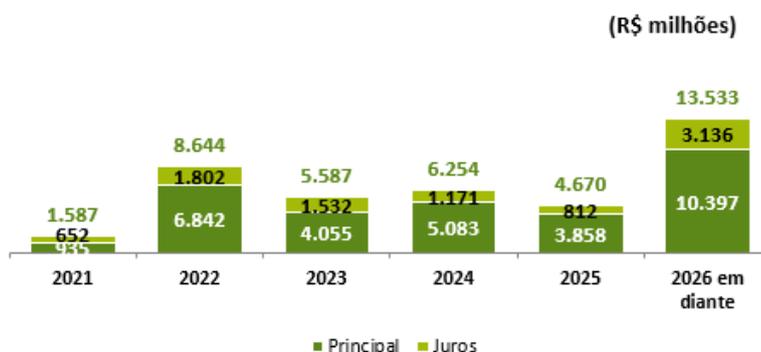
5.2 Cronograma de amortização das dívidas

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões/autorizações. Visando reduzir o custo da dívida e alongar seu perfil de amortização, a Companhia executa ainda um *liability management* de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida, resultando em efetivo alongamento. Os montantes vincendos nos próximos anos apresentam maior concentração em 2022 devido à captação de R\$ 2,5 bilhões, destinados à aquisição da CEB-D.

Em 2022, está prevista a amortização de R\$2,5 bilhões pela Neoenergia. Pela Coelba, o valor de amortizações estimado é de R\$ 1.301 milhões, pela Celpe, R\$ 1.020 milhões, pela Elektro, R\$ 788 milhões e pela Cosern, R\$ 560 milhões. O total de amortizações da holding e dessas quatro distribuidoras representa 90% do volume consolidado a amortizar neste período.

O exercício de 2024 também apresenta considerável volume de amortizações, sendo a Coelba e a Celpe as principais responsáveis pelo volume de liquidações no período, com obrigações de R\$1.724 milhões e R\$1.331 milhões, respectivamente. Juntas, as duas distribuidoras representam 60% das amortizações de 2024.

O prazo médio do endividamento da Neoenergia em junho de 2021 foi de 4,64 anos (vs. 4,66 anos em dezembro de 2020). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final do 6M21.



5.3. Perfil Dívida

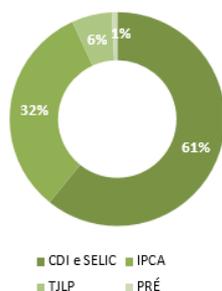
Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada no 2T21 foi de 5,7% (vs. 4,7% em dezembro de 2020) devido ao aumento do IPCA e da Selic.

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



DÍVIDA POR INDEXADOR (pós swap)



DÍVIDA POR FUNDING



No 2T21 captamos um total de R\$ 2.805 milhões. Destacamos as seguintes linhas de contratação de dívida:

- (i) Liberação do BNDES para o Complexo Chafariz, no total de R\$ 152 milhões com prazo de 24 anos;
- (ii) Liberação do BNB para Chafariz 6 (R\$ 48 milhões) e Chafariz 7 (R\$ 56 milhões) com prazo de 24 anos;
- (iii) Liberação do BNDES para Santa Luzia, no valor de R\$ 61 milhões com prazo de 24 anos;
- (iv) Contratação de 4131 junto ao Scotia para a Neoenergia Distribuição Brasília e Celpe, no valor de R\$ 200 milhões cada com prazo de 5 anos;
- (v) Financiamento do BNDES para a Elektro, no valor de R\$ 253 milhões, prazo de até 19 anos;
- (vi) Financiamento do BNDES para a Neoenergia Jalapão, no valor de R\$ 20 milhões, prazo de 24 anos;
- (vii) Contratação de financiamento junto ao JICA para a Coelba, no valor de R\$ 509 milhões, prazo de 10 anos;
- (viii) Contratação de financiamento junto ao MUFUG para a Coelba, no valor de R\$ 259 milhões, prazo de 5 anos;
- (ix) Liberação do BASA para Jalapão, no valor de R\$ 148 milhões com prazo de 19 anos;
- (x) Desembolso de R\$ 700 milhões referentes à 9ª Emissão de Debêntures da Elektro, prazo de até 7 anos;
- (xi) Contratação de 4131 junto ao Santander para a Neoenergia Guanabara, no valor de R\$ 200 milhões, prazo de 1 ano;

Comentário do Desempenho

Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021



6. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia s.a., apresenta os resultados do 2T21 e 6M21 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	2T21	6M21	2T20	6M20	
(+) Receita líquida	9.975	18.972	6.602	13.522	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(338)	(661)	57	(14)	Nota 5
(-) Outras receitas	(111)	(222)	(69)	(155)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	27	25	(2)	(1)	Nota 5.4
(+) Receita de operação e manutenção	(26)	(16)	2	8	Nota 5.4
(+) Operações fotovoltaicas	3	8	1	1	Nota 5.4
(+) Outras receitas - Outras receitas	(1)	6	(8)	0	Nota 5.4
= RECEITA Operacional Líquida	9.529	18.112	6.583	13.361	
(+) Custos com energia elétrica	(5.056)	(9.304)	(3.076)	(6.367)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(124)	(218)	(85)	(223)	Nota 7
(+) Custos de construção	(1.474)	(2.846)	(1.325)	(2.355)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(3)	(7)	(3)	(3)	Nota 7
= Custo com Energia	(6.657)	(12.375)	(4.489)	(8.948)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	338	661	(57)	14	Nota 5
= MARGEM BRUTA	3.210	6.398	2.037	4.427	
(+) Custos de operação	(1.051)	(1.974)	(829)	(1.764)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(93)	(170)	(69)	(138)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(414)	(789)	(335)	(633)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	124	218	85	223	Nota 7
(-) Operações fotovoltaicas	3	7	3	3	Nota 7
(-) Depreciação	454	839	358	697	Nota 7
(+) Outras receitas	111	222	69	155	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	(27)	(25)	2	1	Nota 5.4
(-) Receita de operação e manutenção	26	16	(2)	(8)	Nota 5.4
(-) Operações fotovoltaicas	(3)	(8)	(1)	(1)	Nota 5.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	1	(6)	8	0	Nota 5.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(869)	(1.670)	(711)	(1.465)	
(+) PECLD	(33)	(146)	(209)	(317)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial	(8)	2	(11)	(14)	Demonstrações de resultado
EBITDA	2.300	4.584	1.106	2.631	
(+) Depreciação e Amortização	(514)	(947)	(400)	(780)	Demonstrações de resultado e Nota 7
(+) Resultado Financeiro	(426)	(808)	(169)	(483)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(315)	(745)	(102)	(335)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(43)	(75)	(12)	(34)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	1.002	2.009	423	999	Demonstrações de resultado

Comentário do Desempenho

**Resultados em 30 de junho de 2021
Publicado em 20 de julho de 2021**



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas



Demonstrações
Financeiras
Intermediárias

30 de JUNHO de 2021

Notas Explicativas

Sumário

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
BALANÇO PATRIMONIAL.....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	14
3. CONCILIAÇÃO DO LÚCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO.....	16
5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	24
6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	27
7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO.....	27
8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS	28
9. RESULTADO FINANCEIRO.....	29
10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES	30
11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	34
12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	34
13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS).....	36
14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO.....	37
15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES.....	39
16. IMOBILIZADO	44
17. INTANGÍVEL	45
18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS	46
19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	47
20. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	51
21. OUTROS PASSIVOS	56
22. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR	57
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	57
24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	58
25. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	63
26. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	72

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas	Consolidado				Controladora			
		Períodos de três meses findos		Períodos de seis meses findos		Períodos de três meses findos		Períodos de seis meses findos	
		em		em		em		em	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receita operacional, líquida	5	9.975	6.602	18.972	13.522	1	1	2	2
Custos dos serviços		(7.581)	(5.230)	(14.124)	(10.486)	-	-	-	-
Custos com energia elétrica	6	(5.056)	(3.076)	(9.304)	(6.367)	-	-	-	-
Custos de construção	7	(1.474)	(1.325)	(2.846)	(2.355)	-	-	-	-
Custos de operação	8	(1.051)	(829)	(1.974)	(1.764)	-	-	-	-
Lucro bruto		2.394	1.372	4.848	3.036	1	1	2	2
Perda de crédito esperadas	12.2	(33)	(209)	(146)	(317)	-	-	-	-
Despesas com vendas	8	(93)	(69)	(170)	(138)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	8	(414)	(335)	(789)	(633)	(51)	(61)	(105)	(90)
Amortização de mais-valia	15	(60)	(42)	(108)	(83)	(41)	(41)	(82)	(81)
Equivalência Patrimonial	15	(8)	(11)	2	(14)	1.150	493	2.267	1.127
Lucro operacional		1.786	706	3.637	1.851	1.059	392	2.082	958
Resultado financeiro	9	(426)	(169)	(808)	(483)	(63)	27	(85)	37
Receitas financeiras		201	120	364	253	44	39	85	86
Despesas financeiras		(623)	(312)	(1.201)	(773)	(105)	(5)	(167)	(38)
Outros resultados financeiros, líquidos		(4)	23	29	37	(2)	(7)	(3)	(11)
Lucro antes dos tributos		1.360	537	2.829	1.368	996	419	1.997	995
Tributos sobre o lucro	10.1.1	(315)	(102)	(745)	(335)	-	4	-	-
Corrente		(36)	(130)	(244)	(282)	-	4	-	-
Diferido		(279)	28	(501)	(53)	-	-	-	-
Lucro líquido do período		1.045	435	2.084	1.033	996	423	1.997	995
Atribuível à:									
Acionistas controladores		1.002	423	2.009	999	996	423	1.997	995
Acionistas não controladores		43	12	75	34	-	-	-	-
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:	23.2	0,86	0,36	1,72	0,85	0,82	0,35	1,65	0,82

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado				Controladora			
	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido do período	1.045	435	2.084	1.033	996	423	1.997	995
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado:								
Obrigações com benefícios à empregados	(198)	(18)	(198)	(41)	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	(17)	27	(239)	283	-	9	-	9
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	83	4	83	12	-	(3)	-	(3)
Resultado das operações de hedge e obrigações com benefícios à empregados das investidas	-	-	-	-	(132)	7	(354)	248
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(132)	13	(354)	254	(132)	13	(374)	254
Itens que serão reclassificados para o resultado:								
Hedge de fluxo de caixa	(153)	60	(247)	241	12	(1)	(41)	(1)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	62	(6)	80	(69)	-	-	-	-
Transferências de impactos realizados para o lucro líquido	(30)	(40)	(30)	(40)	-	-	-	-
Resultado das operações de hedge e obrigações com benefícios à empregados das investidas	-	-	-	-	(133)	15	(154)	132
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(121)	14	(197)	132	(121)	14	(195)	131
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	(253)	27	(551)	386	(253)	27	(549)	385
Resultado abrangente do período	792	462	1.533	1.419	743	450	1.448	1.380
Atribuível à:								
Acionistas controladores	745	450	1.456	1.384	743	450	1.448	1.380
Acionistas não controladores	47	12	77	35	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	2.084	1.033	1.997	995
Ajustado por:				
Depreciação e amortização*	853	707	2	3
Baixa de ativos não circulantes	34	52	-	-
Amortização de mais valia	108	83	82	81
Resultado de participação societária	(3)	14	(2.267)	(1.127)
Tributos sobre o lucro	745	335	-	-
Resultado financeiro, líquido	808	483	85	(37)
Valor de reposição estimado da concessão	(661)	(14)	-	-
Outros	(339)	(7)	-	(7)
Alterações no capital de giro:				
Contas a receber de clientes e outros	150	562	-	-
Concessão Serviço Público (Ativos financeiros e contratuais)	(1.650)	(843)	-	-
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(876)	(586)	(86)	(36)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(128)	(84)	(11)	(6)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	(936)	164	-	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(120)	296	9	17
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(8)	59	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(143)	(141)	(226)	(7)
Caixa líquidos proveniente das operações	(82)	2.113	(415)	(124)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	745	178
Encargos de dívidas pagos	(558)	(532)	(81)	(49)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	101	98	9	-
Rendimento de aplicação financeira	49	77	2	10
Pagamento de juros – Arrendamentos	(6)	(6)	-	-
Tributos sobre o lucro pagos	(237)	(248)	-	(6)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(733)	1.502	260	9
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	(704)	(265)	-	-
Aquisição controlada CEB, líquido de caixa obtido na aquisição	(2.415)	-	-	-
Aumento de capital	(15)	(20)	(2.867)	(412)
Concessão serviço público (Ativo contratual e financeiro)	(2.138)	(1.723)	-	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(105)	(86)	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	32	42	-	-
Mútuos com coligadas recebidos (aplicados)	-	-	230	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(5.345)	(2.052)	(2.637)	(412)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	7.598	2.753	2.500	-
Pagamento dos custos de captação	(34)	(34)	(9)	-
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	(2.894)	(993)	-	-
Depósitos em garantias	-	17	-	-
Obrigações vinculadas as concessões	145	50	-	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(17)	(13)	-	-
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	432	271	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Neoenergia	(241)	(195)	(241)	(198)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(19)	-	-	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	4.970	1.856	2.250	(198)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(1.108)	1.306	(127)	(601)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.060	4.041	367	999
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.952	5.347	240	398

*Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	11	3.952	5.060	240	367
Contas a receber de clientes e outros	12	6.983	6.187	-	-
Títulos e valores mobiliários		15	16	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	420	722	-	12
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	697	635	149	213
Outros tributos a recuperar	10.2.1	2.122	1.629	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		-	16	1.874	659
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	195	92	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	381	133	-	-
Outros ativos circulantes		760	487	168	79
Total do circulante		15.525	14.977	2.431	1.330
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	12	362	342	-	-
Títulos e valores mobiliários		273	194	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	1.445	1.998	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	1	1	-	-
Outros tributos a recuperar	10.2.1	5.444	5.065	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	25	25
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	995	656	-	-
Depósitos Judiciais	20.1	1.035	1.008	53	52
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	273	-	-	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	14.1	16.168	14.403	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	10.676	8.741	-	-
Outros ativos não circulantes		106	114	376	157
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	15	2.445	2.427	25.320	22.777
Direito de uso		92	89	-	-
Imobilizado	16	7.358	6.821	26	27
Intangível	17	12.571	9.461	1	1
Total do não circulante		59.244	51.320	25.801	23.039
Total do ativo		74.769	66.297	28.232	24.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	18	3.753	4.300	47	138
Empréstimos e financiamentos	19.2	4.138	3.936	517	29
Passivo de arrendamento		29	28	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	174	14	19	3
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	22	457	525	14	25
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	19	16	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	98	149	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.379	1.148	61	120
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	475	6	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		435	476	355	442
Provisões	20	255	221	-	-
Outros passivos circulantes	21	1.326	1.181	235	221
Total do circulante		12.538	12.000	1.248	978
Não circulante					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	18	133	128	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.2	27.031	22.444	4.128	2.099
Passivo de arrendamento		71	67	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	371	123	145	103
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.064	764	-	-
Tributo sobre o lucro	10.1.3	26	26	7	7
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	1.405	503	3	3
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	6.143	5.749	-	-
Provisões	20	1.466	1.206	2	2
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	22	1.297	1.009	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	206	516	-	-
Outros passivos não circulantes	21	205	253	255	23
Total do não circulante		39.418	32.788	4.540	2.237
Patrimônio Líquido	23				
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A		22.471	21.167	22.444	21.154
Atribuído aos acionistas não controladores		342	342	-	-
Total do patrimônio líquido		22.813	21.509	22.444	21.154
Total do passivo e do patrimônio líquido		74.769	66.297	28.232	24.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado										
	Reservas de Lucros							Atribuídos aos acionistas da Neoenergia S.A	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total	
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.920	96	(1.597)	3	1.006	247	8.492	-	21.167	342	21.509
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	2.009	2.009	75	2.084
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(549)	-	-	-	-	(549)	(2)	(551)
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73)	(73)
Pagamento baseado em ações	-	15	-	-	-	-	-	-	15	-	15
Juros sobre capital próprio (nota 23.2.b)	-	-	-	-	-	-	-	(171)	(171)	-	(171)
Saldos em 30 de junho de 2021	12.920	111	(1.597)	(546)	1.006	247	8.492	1.838	22.471	342	22.813
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.920	93	(1.597)	(123)	866	234	6.582	-	18.975	284	19.259
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	999	999	34	1.033
Outros resultados abrangentes	-	-	-	385	-	-	-	-	385	1	386
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(278)	(278)	-	(278)
Saldos em 30 de junho de 2020	12.920	93	(1.597)	262	866	234	6.582	721	20.081	319	20.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	Reservas de Lucro						Controladora		
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.920	96	(1.597)	3	1.006	234	8.492	-	21.154
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.997	1.997
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(549)	-	-	-	-	(549)
Pagamento baseado em ações	-	13	-	-	-	-	-	-	13
Juros sobre o capital próprio (nota 23.2.b)	-	-	-	-	-	-	-	(171)	(171)
Saldos em 30 de junho de 2021	12.920	109	(1.597)	(546)	1.006	234	8.492	1.826	22.444
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.920	93	(1.597)	(123)	866	234	6.582	-	18.975
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	995	995
Outros resultados abrangentes	-	-	-	385	-	-	-	-	385
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(278)	(278)
Saldos em 30 de junho de 2020	12.920	93	(1.597)	262	866	234	6.582	717	20.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	26.456	19.359	2	2
Receita de construção de ativos próprios	276	29	-	-
Perda de crédito esperada	(146)	(317)	-	-
	26.586	19.071	2	2
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	(7.647)	(5.911)	-	-
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(2.655)	(1.148)	-	-
Matérias-primas consumidas	(216)	(223)	-	-
Materiais, serviços de terceiros e outros	(4.107)	(3.244)	(72)	(63)
	(14.625)	(10.526)	(72)	(63)
Valor adicionado bruto	11.961	8.545	(70)	(61)
Depreciação e amortização (*)	(961)	(790)	(84)	(84)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	11.000	7.755	(154)	(145)
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	2.457	3.914	193	103
Resultado de equivalência patrimonial	2	(14)	2.267	1.127
	2.459	3.900	2.460	1.230
Valor adicionado total a distribuir	13.459	11.655	2.306	1.085
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	405	343	-	-
Férias e 13º salário	91	78	-	-
Encargos sociais (exceto INSS)	59	50	-	-
Benefícios	333	258	-	-
Administradores	34	33	24	20
Outros	(177)	(133)	1	-
Subtotal	745	629	25	20
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	115	97	4	2
ICMS	4.004	3.271	-	-
PIS/COFINS sobre faturamento	1.137	880	5	5
Tributos sobre o lucro	745	335	-	-
Obrigações intra-setoriais	1.352	981	-	-
Outros	33	29	1	1
Subtotal	7.386	5.593	10	8
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e variações cambiais	3.242	4.397	274	62
Aluguéis	2	3	-	-
Subtotal	3.244	4.400	274	62
Remuneração de Capitais Próprios				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	171	278	171	278
Lucros retidos	1.838	721	1.826	717
Participação dos não controladores	75	34	-	-
Subtotal	2.084	1.033	1.997	995
Valor adicionado distribuído	13.459	11.655	2.306	1.085

*Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Companhia” ou “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, representada em três segmentos estratégicos de atuação (i) Redes, (ii) Renováveis e (iii) Liberalizados.

A Neoenergia S.A. (“Controladora”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, (NEOE3) com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no segmento Novo Mercado, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades.

1.1 Concessões do Serviço Público e Autorizações de serviços de energia elétrica

No decorrer do primeiro semestre findo em 30 de junho de 2021, houve as seguintes alterações na estrutura dos contratos de concessão e autorizações dos serviços públicos que a Companhia opera.

a) Concessões do Serviço Público

Redes

Em março de 2021 foi realizada a assinatura do contrato de concessão do lote arrematado no Leilão nº 01/2020, que corresponde a Transmissora EKTT-7, cujo vencimento são de 30 anos e com prazo para a construção das obras de 48 meses contados da assinatura do respectivo contrato. Esse lote compreende a construção de 03 linhas de transmissão de 500 kV, 01 linha de transmissão de 230 kV, 300 MVA de capacidade de transformação, totalizando 1.091 km de extensão com investimento estimado pela ANEEL em torno de R\$ 2 bilhões e uma Receita Anual Permitida – RAP de aproximadamente R\$ 160 milhões.

Em 25 de abril de 2021, o quarto trecho da Transmissora Dourados, entrou em operação comercial em razão da conclusão da Função Transmissão LT 230 kV Campo Grande 2 - Imbirussu C2 localizada no estado de Mato Grosso do Sul. Com os quatro trechos do lote de Dourados que entraram em operação até abril de 2021, o empreendimento já consta com 61% da RAP da concessão.

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia, através da sua controlada Bahia Geração de Energia S.A. (“Bahia PCH III”), sagrou-se vencedora na Sessão Pública do Leilão nº 01/2020-CEB-D (“Leilão”) de desestatização da distribuidora de energia elétrica CEB-D, tendo apresentado o lance vencedor no valor de R\$ 2.515, que representa o preço de aquisição de 100% das ações de emissão da CEB-D, cuja liquidação ocorreu em 2 de março de 2021.

A CEB-D é a distribuidora de energia elétrica no Distrito Federal, e detém a concessão para distribuição de energia elétrica no Distrito Federal pelo prazo de 30 anos, até 7 de julho de 2045 (nota 15.3).

Em 07 de junho de 2021 foi realizada Assembléia Geral para alteração da razão social da CEB-D passando a se chamar Neoenergia Distribuição Brasília.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, portanto a presente demonstração financeira intermediária para o trimestre findo em 30 de junho de 2021 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

1.2 Corona vírus (“Covid-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia e desde então vem reforçando a necessidade da adoção de medidas restritivas como um dos pilares de combate à pandemia, principalmente no que diz respeito ao distanciamento social. No Brasil, assim como em outros países do mundo, a pandemia provocou o fechamento de empresas em todos os segmentos, afetou os processos de produção, interrompeu as cadeias de suprimentos e também grande redução do consumo, resultando em um impacto econômico significativo.

b) Impacto nas demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2021, o desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica nos mercados livre e regulado;
- (ii) Incremento das Perdas de Créditos Esperadas (PCE) decorrente do aumento do Contas a Receber vencido, tendo em vista a proibição das ações de corte de energia no período compreendido entre 25 de março e 31 de julho de 2020 para classe residencial e serviços essenciais. Essa proibição permanece vigente até o momento para a subclasse baixa renda e unidades consumidoras com equipamentos de *home care*. A CEB Distribuição S.A encontra-se impedida de realizar cortes de energia para clientes da classe residencial e subclasse baixa renda desde o início da pandemia, em função de ação civil pública.

Os impactos do COVID-19 estão baseados nas melhores estimativas da Administração e entendemos que haverá gradualmente um retorno ao normal. Está sendo discutida junto à ANELL a metodologia para avaliação e critérios de reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro provocado pela pandemia, esperando que não afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (i) **Redes:** As receitas desse segmento estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição e de transmissão. Na distribuição, o efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia como segue:

	Consolidado			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Retração da demanda de mercado	(98)	(151)	(156)	(151)
Perdas de crédito esperadas	(13)	(127)	(37)	(147)
Lucro operacional	(111)	(278)	(193)	(298)
Tributos sobre o lucro	28	82	50	89
Efeito líquido	(83)	(196)	(143)	(209)

Na transmissão, seguimos monitorando as obras em andamento, adotando todas as medidas cabíveis ao alcance do grupo para evitar e/ou mitigar possíveis atrasos. Até o momento, não houve impactos relevantes no cronograma original de entrada em operação dos projetos em andamento.

- (ii) **Renováveis:** As receitas desse segmento estão atreladas aos contratos de venda de energia nos ambientes regulado e livre à disponibilidade da infraestrutura, à geração de energia elétrica, bem como ao risco hidrológico ('GSF') e ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças ('PLD'). Até o momento não foi percebida alteração na disponibilidade das geradoras causada pelas medidas de combate à COVID-19. Observamos, um discreto aumento de aproximadamente de 1 ponto percentual do GSF *flat* em relação ao mesmo período de 2020. O PLD acumulado até junho de 2021 aumentou em relação ao mesmo período do ano anterior, em 204% no submercado Sudeste, 209% no Sul e 309% no submercado Nordeste. As variações desses itens são consequência das condições hidrológicas desfavoráveis do período associadas a política operativa do ONS para garantia de suprimento energético.
- (iii) **Liberalizados:** As receitas desse segmento estão atreladas à disponibilidade da infraestrutura de geração termoelétrica bem como ao valor do PLD e dos contratos de compra e venda de energia com outros agentes e com consumidores finais no mercado livre. Até o momento não foi percebida nenhuma alteração na disponibilidade da geradora causada pelas medidas de combate à COVID19. Observamos um aumento acentuado acumulado em relação ao mesmo período do ano anterior, no valor do PLD em, 204% no submercado sudeste e de 309% no submercado Nordeste.

c) Medidas para a mitigação de impactos

Diante do cenário provocado pela pandemia, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, assim como foram adotadas pela Companhia diversas medidas para a proteção de seus colaboradores e também de auxílio à sociedade, como, por exemplo:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

-
- i. Doação de refrigeradores científicos para 641 municípios das regiões nordeste e sudeste, capazes de fornecer temperaturas programáveis e constantes entre 2°C e 8°C, essenciais para a conservação das vacinas contra a COVID-19 que serão utilizadas no Brasil. Essa doação foi uma ação de Eficiência Energética, no montante de R\$ 7, com entrega estabelecida no período compreendido entre fevereiro e maio de 2021, sendo um refrigerador para cada município. Também foram contemplados com a doação:
 - A cidade de Salvador e o governo da Bahia, com 2 refrigeradores cada.
 - A cidade do Recife, com 20 refrigeradores.
 - O governo do Rio Grande do Norte, com 2 refrigeradores.
 - O governo de São Paulo, com 7 refrigeradores.
 - ii. Doação de 3.750 cestas básicas para instituições de apoio à famílias em situações de vulnerabilidade em diversos estados, no período compreendido entre 19 e 31 de março de 2021, com o auxílio da organização Transforma Brasil, que tem como objetivo conectar pessoas e iniciativas para fazer o bem por meio de engajamento cívico, que é apoiada pela Neoenergia desde 2019.

Outras medidas tomadas estão descritas nas demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020.

1.3 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2020, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos em *joint ventures* e coligadas estão incluídos nas demonstrações financeiras a partir da data em que influência significativa ou controle conjunto começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 20 de julho de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2020, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) são os seguintes:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 08; IFRS 7 / CPC 40; IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	01/01/2021

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2021 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

b) Normativo emitidos pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A conciliação do lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A entre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, estão apresentados como segue:

	Lucro líquido		Patrimônio Líquido	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	31/12/2020
Controladora	1.997	995	22.444	21.154
Capitalização encargos financeiros	19	6	41	20
Tributos sobre o lucro	(7)	(2)	(14)	(7)
Consolidado	2.009	999	22.471	21.167

Capitalização de encargos financeiros de empréstimos e financiamentos emitidos pela Controladora e repassados para suas subsidiárias, através de aumento de capital, para financiamento da construção de parques eólicos.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em participações societárias, não se enquadram como ativos qualificável para capitalização de encargos financeiros.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) Redes – compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) Renováveis – compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos e usinas hidrelétricas; (iii) Liberalizados – compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) Outros – incluem atividades suportes às operações.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4.1 Resultado por segmento

A informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado										
	3 meses findos em 30 de junho de 2021										
	Distribuição	Transmissão	Redes Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Renováveis Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Liberalizados Total liberalizados	Outros Total	Resultado
Receita bruta com terceiros	12.478	888	13.366	96	43	139	6	309	315	-	13.820
Receita bruta inter-segmentos	3	11	14	12	105	117	470	49	519	1	651
Deduções da receita bruta	(3.557)	(83)	(3.640)	(12)	(16)	(28)	(123)	(54)	(177)	-	(3.845)
Custos e despesas operacionais ¹	(6.590)	(519)	(7.109)	(33)	(32)	(65)	(178)	(232)	(410)	(50)	(7.634)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ¹	(511)	(2)	(513)	(6)	(9)	(15)	(40)	(83)	(123)	-	(651)
Perdas de crédito esperadas	(33)	-	(33)	-	-	-	-	-	-	-	(33)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	(8)	(8)	-	-	-	-	(8)
LAJIDA (EBITDA)	1.790	295	2.085	57	83	140	135	(11)	124	(49)	2.300
Depreciação e amortização ²	(407)	-	(407)	(28)	(22)	(50)	(16)	(1)	(17)	(40)	(514)
Lucro operacional	1.383	295	1.678	29	61	90	119	(12)	107	(89)	1.786
Resultado financeiro, líquido	(272)	(55)	(327)	(20)	(19)	(39)	(6)	(2)	(8)	(52)	(426)
Tributos sobre o lucro	(211)	(78)	(289)	-	(10)	(10)	(17)	5	(12)	(4)	(315)
Lucro líquido	900	162	1.062	9	32	41	96	(9)	87	(145)	1.045

(¹) não inclui depreciação e amortização.

(²) inclui a amortização de mais valia

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado										
	3 meses findos em 30 de junho de 2020										
	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros		Resultado
Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total		
Receita bruta com terceiros	8.396	532	8.928	86	71	157	1	277	278	-	9.363
Receita bruta inter-segmentos	2	8	10	10	115	125	367	17	384	1	520
Deduções da receita bruta	(2.582)	(3)	(2.585)	(11)	(22)	(33)	(98)	(45)	(143)	-	(2.761)
Custos e despesas operacionais ¹	(4.420)	(401)	(4.821)	(29)	(35)	(64)	(147)	(185)	(332)	(59)	(5.276)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ¹	(388)	-	(388)	(3)	(12)	(15)	(9)	(108)	(117)	-	(520)
Perdas de crédito esperadas	(209)	-	(209)	-	-	-	-	-	-	-	(209)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	(11)	(11)	-	-	-	-	(11)
LAJIDA (EBITDA)	799	136	935	53	106	159	114	(44)	70	(58)	1.106
Depreciação e amortização ²	(290)	-	(290)	(28)	(21)	(49)	(15)	(3)	(18)	(43)	(400)
Lucro operacional	509	136	645	25	85	110	99	(47)	52	(101)	706
Resultado financeiro, líquido	(150)	-	(150)	(17)	(16)	(33)	(13)	1	(12)	26	(169)
Tributos sobre o lucro	(70)	(41)	(111)	18	(16)	2	(13)	16	3	4	(102)
Lucro líquido	289	95	384	26	53	79	73	(30)	43	(71)	435

⁽¹⁾ não inclui depreciação e amortização.⁽²⁾ inclui a amortização de mais valia

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado										
	6 meses findos em 30 de junho de 2021										
	Redes			Geração		Renováveis	Geração	Comercialização	Liberalizados	Outros	Resultado
Distribuição	Transmissão	Total redes	eólica	hidráulica	Total Renováveis	a gás	e serviços	Total liberalizados	Total		
Receita bruta com terceiros	23.754	1.760	25.514	189	124	313	31	598	629	-	26.456
Receita bruta inter-segmentos	5	21	26	30	189	219	846	76	922	2	1.169
Deduções da receita bruta	(6.929)	(165)	(7.094)	(24)	(37)	(61)	(225)	(104)	(329)	-	(7.484)
Custos e despesas operacionais ¹	(12.413)	(886)	(13.299)	(63)	(25)	(88)	(343)	(409)	(752)	(105)	(14.244)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ¹	(912)	(4)	(916)	(13)	(18)	(31)	(56)	(166)	(222)	-	(1.169)
Perdas de crédito esperadas	(146)	-	(146)	-	-	-	-	-	-	-	(146)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2
LAJIDA (EBITDA)	3.359	726	4.085	119	235	354	253	(5)	248	(103)	4.584
Depreciação e amortização ²	(732)	-	(732)	(55)	(41)	(96)	(31)	(1)	(32)	(87)	(947)
Lucro operacional	2.627	726	3.353	64	194	258	222	(6)	216	(190)	3.637
Resultado financeiro, líquido	(488)	(153)	(641)	(40)	(37)	(77)	(20)	(5)	(25)	(65)	(808)
Tributos sobre o lucro	(484)	(186)	(670)	-	(39)	(39)	(33)	4	(29)	(7)	(745)
Lucro líquido	1.655	387	2.042	24	118	142	169	(7)	162	(262)	2.084

⁽¹⁾ não inclui depreciação e amortização.⁽²⁾ inclui a amortização de mais valia

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado										
	6 meses findos em 30 de junho de 2020										
	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros		Resultado
Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total		
Receita bruta com terceiros	17.577	900	18.477	149	145	294	30	558	588	-	19.359
Receita bruta inter-segmentos	6	15	21	26	196	222	701	72	773	2	1.018
Deduções da receita bruta	(5.480)	(6)	(5.486)	(23)	(41)	(64)	(189)	(98)	(287)	-	(5.837)
Custos e despesas operacionais ¹	(8.995)	(656)	(9.651)	(65)	(70)	(135)	(316)	(371)	(687)	(87)	(10.560)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ¹	(746)	(2)	(748)	(5)	(40)	(45)	(38)	(187)	(225)	-	(1.018)
Perdas de crédito esperadas	(317)	-	(317)	-	-	-	-	-	-	-	(317)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	(14)	(14)	-	-	-	-	(14)
LAJIDA (EBITDA)	2.045	251	2.296	82	176	258	188	(26)	162	(85)	2.631
Depreciação e amortização ²	(570)	-	(570)	(55)	(40)	(95)	(28)	(3)	(31)	(84)	(780)
Lucro operacional	1.475	251	1.726	27	136	163	160	(29)	131	(169)	1.851
Resultado financeiro, líquido	(405)	(4)	(409)	(41)	(34)	(75)	(38)	(3)	(41)	42	(483)
Tributos sobre o lucro	(247)	(74)	(321)	29	(33)	(4)	(19)	11	(8)	(2)	(335)
Lucro líquido	823	173	996	15	69	84	103	(21)	82	(129)	1.033

(1) não inclui depreciação e amortização.

(2) inclui a amortização de mais valia

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para o período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4.3 Adições (execução econômica) aos principais ativos não circulantes

	3 meses findos em			
	30/06/2021		30/06/2020	
	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível
Redes				
Distribuição	984	15	915	-
Transmissão	707	-	370	1
	1.691	15	1.285	1
Renováveis				
Geração eólica	-	246	-	133
Geração hidráulica	-	21	-	3
	-	267	-	136
Liberazidos				
Geração a gás	-	23	-	42
Comercialização e serviços	-	1	-	-
	-	24	-	42
Outros	-	18	-	-
	1.691	324	1.285	179

	6 meses findos em			
	30/06/2021		30/06/2020	
	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	Concessão de serviços públicos	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível
Redes				
Distribuição	2.013	27	1.695	5
Transmissão	1.445	1	605	1
	3.458	28	2.300	6
Renováveis				
Geração eólica	-	650	-	165
Geração hidráulica	-	31	-	33
	-	681	-	198
Liberazidos				
Geração a gás	-	36	-	61
Comercialização e serviços	-	1	-	-
	-	37	-	61
Outros	-	18	-	-
	3.458	764	2.300	265

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em 30 de junho de 2021					3 meses findos em 30 de junho de 2020				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros	Total
	Consolidado									
Fornecimento de energia (nota 5.1)	4.801	128	300	-	5.229	2.781	148	268	-	3.197
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	4.824	-	-	-	4.824	4.458	-	-	-	4.458
Construção de infraestrutura da concessão ¹	1.677	-	-	-	1.677	1.406	-	-	-	1.406
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	397	7	7	-	411	154	5	6	-	165
Mecanismo de venda excedente – MVE	87	-	-	-	87	1	-	-	-	1
Valor de reposição estimado da concessão ²	338	-	-	-	338	(57)	-	-	-	(57)
Remuneração do ativo contratual	178	-	-	-	178	61	-	-	-	61
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	965	-	-	-	965	63	-	-	-	63
Outras receitas (nota 5.4)	99	4	8	-	111	61	4	4	-	69
Receita operacional bruta	13.366	139	315	-	13.820	8.928	157	278	-	9.363
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(3.640)	(28)	(177)	-	(3.845)	(2.585)	(33)	(143)	-	(2.761)
Receita operacional, líquida	9.726	111	138	-	9.975	6.343	124	135	-	6.602

	6 meses findos em 30 de junho de 2021					6 meses findos em 30 de junho de 2020				
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Outros	Total
	Consolidado									
Fornecimento de energia (nota 5.1)	9.345	283	581	-	10.209	7.371	273	538	-	8.182
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	9.572	-	-	-	9.572	8.198	-	-	-	8.198
Construção de infraestrutura da concessão ¹	3.429	-	-	-	3.429	2.507	-	-	-	2.507
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	633	21	34	-	688	303	13	41	-	357
Mecanismo de venda excedente – MVE	87	-	-	-	87	2	-	-	-	2
Valor de reposição estimado da concessão ²	661	-	-	-	661	14	-	-	-	14
Remuneração do ativo contratual	308	-	-	-	308	108	-	-	-	108
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	1.280	-	-	-	1.280	(164)	-	-	-	(164)
Outras receitas (nota 5.4)	199	9	14	-	222	138	8	9	-	155
Receita operacional bruta	25.514	313	629	-	26.456	18.477	294	588	-	19.359
(-) Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(7.094)	(61)	(329)	-	(7.484)	(5.486)	(64)	(287)	-	(5.837)
Receita operacional, líquida	18.420	252	300	-	18.972	12.991	230	301	-	13.522

(¹) Em 2021, o total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$1.985 e R\$ 1.444 (Em 2020 R\$ 782 e R\$ 319) refere-se a receita de construção das distribuidoras e das transmissoras, respectivamente.

(²) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ('BRR').

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5.1 Fornecimento de energia elétrica

	Consolidado			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Residencial	4.421	3.187	8.736	6.908
Comercial	1.629	1.107	3.194	2.606
Industrial	1.248	1.126	2.485	2.290
Rural	544	391	1.051	800
Poder público	396	264	744	591
Iluminação pública	312	212	570	434
Serviços públicos	316	240	606	492
Outros	(122)	(706)	(119)	(60)
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica ¹	(4.159)	(3.999)	(8.293)	(7.254)
Subvenção à tarifa social	644	1.375	1.235	1.375
	5.229	3.197	10.209	8.182

(¹) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, mensurada utilizando-se a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD média, após a homologação desta pela ANEEL para o consumidor cativo.

5.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Consumidor livre	665	459	1.279	944
Consumidor cativo ¹	4.159	3.999	8.293	7.254
	4.824	4.458	9.572	8.198

(¹) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, mensurada utilizando-se a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD média, após a homologação desta pela ANEEL para o consumidor cativo.

5.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	Consolidado			
	3 meses findos		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
CVA e Neutralidade				
Energia (i)	601	(257)	726	(581)
Encargos do serviço do sistema – ESS (ii)	13	(112)	235	(77)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	13	(1)	108	(21)
TUST (iv)	108	(58)	319	(17)
Neutralidade de encargos setoriais	(51)	76	(72)	85
Outros	10	(14)	34	(38)
	694	(366)	1.350	(649)
Componentes financeiros e Subsídios				
Repasso de sobrecontratação (v)	75	392	92	525
Risco hidrológico	(5)	(26)	(70)	(54)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo	25	(34)	(14)	(75)
Diferimento de reajuste	7	100	6	100
Compensação ref. acordos bilaterais de CCEAR	(21)	(2)	(63)	(5)
Passivo conta COVID (vi)	(52)	-	(225)	-
Crédito Pis/Cofins sobre ICMS	218	-	218	-
Outros	24	(1)	(14)	(6)
	271	429	(70)	485
	965	63	1.280	(164)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (i) Energia: Aumento da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e pela amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: Aumento da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (iii) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: CVA a recuperar, resultante das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (iv) TUST - Rede Básica: Aumento da constituição, em função da REH nº 2.725/2020, que estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas - RAP das transmissoras, com vigência a partir de 1º de julho de 2020 e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário;
- (v) Repasse de sobrecontratação: Redução da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo até o limite regulatório e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário; e
- (vi) Passivo conta COVID: Constituição passiva do componente financeiro, correspondente à amortização do saldo do ativo financeiro setorial previsto no inciso V do caput do art. 3º, em função do mercado faturado, conforme estabelecido na REN ANEEL nº 885/2020.

5.4 Outras receitas

	3 meses findos em		Consolidado 6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Renda da prestação de serviços	6	(2)	13	6
Arrendamentos e aluguéis	77	52	141	95
Serviço taxado	5	7	9	10
Taxa de iluminação pública	1	1	3	3
Administração de faturas de fraudes	4	1	5	2
Comissão serviços de terceiros	15	11	28	25
Ganho/perda na RAP	27	(2)	25	(1)
Receita de operação e manutenção	(26)	2	(16)	8
Penalidades contratuais e regulatórias	-	6	-	6
Operações fotovoltaicas	3	1	8	1
Outras receitas	(1)	(8)	6	-
Total	111	69	222	155

5.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		Consolidado 6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Tributos				
Imposto sobre circulação de Mercadorias - ICMS	(2.048)	(1.515)	(4.004)	(3.271)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(1.065)	(766)	(2.118)	(1.577)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(4)	(3)	(10)	(8)
	(3.117)	(2.284)	(6.132)	(4.856)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(572)	(387)	(1.080)	(774)
Programa de eficiência energética – PEE	(38)	(24)	(70)	(51)
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(59)	(27)	(93)	(73)
Outros encargos ¹	(59)	(39)	(109)	(83)
	(728)	(477)	(1.352)	(981)
	(3.845)	(2.761)	(7.484)	(5.837)

(¹) consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE e Compensação Financeira de Recursos Hídricos – CFURH

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Compra para revenda				
Energia adquirida no ambiente de contratação regulado – ACR	(1.768)	(1.325)	(3.657)	(2.737)
Energia adquirida no ambiente de contratação livre – ACL	(332)	(287)	(602)	(558)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP	(671)	(246)	(968)	(596)
Energia curto prazo – PLD e MRE	(294)	(210)	(364)	(373)
Contratos por cotas de garantia física	(396)	(319)	(771)	(672)
Energia adquirida contrato bilateral	(192)	(72)	(287)	(117)
Energia Itaipu	(591)	(489)	(591)	(489)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(98)	(126)	(207)	(254)
Outros	70	154	(200)	(115)
Subtotal	(4.272)	(2.920)	(7.647)	(5.911)
Créditos PIS e COFINS	411	273	754	578
Total	(3.861)	(2.647)	(6.893)	(5.333)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica (i)	(916)	(512)	(1.756)	(1.091)
Encargos de conexão	(46)	(92)	(103)	(134)
Encargo de serviço do sistema – ESS (ii)	(169)	(20)	(569)	(23)
Encargo de energia de reserva – EER (iii)	(144)	112	(144)	112
Outros encargos	(39)	29	(83)	(12)
Subtotal	(1.314)	(483)	(2.655)	(1.148)
Créditos de PIS e COFINS	119	54	244	114
Total	(1.195)	(429)	(2.411)	(1.034)
Total dos custos com energia elétrica	(5.056)	(3.076)	(9.304)	(6.367)

- (i) O acréscimo dos encargos de rede básica é decorrente do reajuste das tarifas de uso, conforme definido em REH 2.726/2020, de 14 de julho de 2020; e
- (ii) Encargos de Serviços do Sistema - ESS: Aumento da geração de usinas térmicas com vistas a garantir a segurança do suprimento energético nacional, em virtude da determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) junto ao ONS.
- (iii) Encargos de energia elétrica – ERR: o 1º semestre de 2020 foi impactado pela liberação do fundo de reserva para alívio futuro de encargos, Despacho ANEEL 986/2020, o que não ocorreu para este mesmo período de 2021.

7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Consolidado			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Pessoal	(111)	(82)	(208)	(157)
Material	(805)	(671)	(1.631)	(1.174)
Serviços de terceiros	(548)	(503)	(1.072)	(909)
Juros sobre obras em andamento	(12)	(38)	(21)	(52)
Outros	(119)	(46)	(82)	(99)
Obrigações especiais	121	15	168	36
Total	(1.474)	(1.325)	(2.846)	(2.355)

Em 30 de junho de 2021, o custo de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$ 1.985 e R\$ 1.444 (Em 30 de junho de 2020, R\$ 782 e R\$ 248) refere-se a receita de construção das distribuidoras e das transmissoras, respectivamente.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	3 meses findos em 30 de junho de 2021				3 meses findos em 30 de junho de 2020			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras	Total
			Receitas/Despesas gerais e administrativas				Receitas/Despesas gerais e administrativas	
Pessoal e benefícios a empregados	(255)	(32)	(169)	(456)	(188)	(27)	(117)	(332)
Administradores	-	-	(20)	(20)	-	-	(14)	(14)
Serviços de terceiros	(227)	(62)	(125)	(414)	(177)	(33)	(134)	(344)
Operações fotovoltaicas	(3)	-	-	(3)	(3)	-	-	(3)
Depreciação e amortização	(389)	(1)	(64)	(454)	(326)	(3)	(29)	(358)
Combustível para produção de energia	(124)	-	-	(124)	(85)	-	-	(85)
Provisão pra processos judiciais	-	-	(36)	(36)	(1)	-	(37)	(38)
Impostos, taxas e contribuições	(3)	-	(2)	(5)	(1)	-	(6)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(50)	2	2	(46)	(48)	(6)	2	(52)
Total	(1.051)	(93)	(414)	(1.558)	(829)	(69)	(335)	(1.233)

	6 meses findos em 30 de junho de 2021				6 meses findos em 30 de junho de 2020			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras	Total
			Receitas/Despesas gerais e administrativas				Receitas/Despesas gerais e administrativas	
Pessoal e benefícios a empregados	(465)	(56)	(310)	(831)	(403)	(58)	(229)	(690)
Administradores	-	-	(39)	(39)	-	-	(36)	(36)
Serviços de terceiros	(437)	(110)	(251)	(798)	(385)	(66)	(263)	(714)
Operações fotovoltaicas	(7)	-	-	(7)	(3)	-	-	(3)
Depreciação e amortização	(740)	(1)	(98)	(839)	(641)	(3)	(53)	(697)
Combustível para produção de energia	(218)	-	-	(218)	(223)	-	-	(223)
Provisão pra processos judiciais	-	-	(70)	(70)	(2)	-	(78)	(80)
Impostos, taxas e contribuições	(3)	-	(19)	(22)	(1)	-	(21)	(22)
Outras receitas e despesas, líquidas	(104)	(3)	(2)	(109)	(106)	(11)	47	(70)
Total	(1.974)	(170)	(789)	(2.933)	(1.764)	(138)	(633)	(2.535)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8.1 Depreciação e amortização

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos		Período de 6 meses findos	
	em		em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Quota de depreciação e amortização	(419)	(362)	(811)	(707)
Baixa do valor residual de ativos intangíveis	(42)	-	(42)	-
(-) Crédito PIS/COFINS	7	4	14	10
Depreciação e Amortização residual no resultado	(454)	(358)	(839)	(697)

9. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	31	38	49	77
(-) Tributos sobre receita financeira	(13)	(9)	(23)	(18)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	167	97	303	155
Atualização de depósitos judiciais	2	-	2	4
Atualização do ativo financeiro setorial	3	3	4	7
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	-	1	1	1
Outras receitas financeiras	11	(10)	28	27
	201	120	364	253
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida (1)	(471)	(217)	(930)	(571)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(21)	(15)	(42)	(31)
Atualização do passivo financeiro setorial	(5)	(4)	(9)	(4)
Atualização de provisões para processos judiciais	(45)	(39)	(95)	(89)
IOF	(2)	(5)	(6)	(10)
Outras despesas financeiras	(79)	(32)	(119)	(68)
	(623)	(312)	(1.201)	(773)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	(27)	(887)	(701)	(3.113)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	1.186	306	1.205	375
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3.b	(1.215)	(308)	(1.313)	(382)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3.b	71	934	857	3.190
Perdas com variações cambiais e monetárias	(23)	(24)	(27)	(35)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	4	2	8	2
	(4)	23	29	37
Resultado financeiro líquido	(426)	(169)	(808)	(483)

- (1) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional; tais como IPCA, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M entre outros; e apropriação dos custos de captação.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

10.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do Período.

10.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.360	537	2.829	1.368
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(462)	(182)	(962)	(465)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	61	95	61	95
Incentivos fiscais	96	35	197	147
Resultado de participações societárias	11	19	59	12
Diferença de presunção de base do lucro presumido	26	9	26	9
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	(19)	(91)	(64)	(102)
Outros adições (reversões) permanentes	(28)	13	(62)	(31)
Tributos sobre o lucro	(315)	(102)	(745)	(335)
Alíquota efetiva	23%	19%	26%	24%
Corrente	(36)	(130)	(244)	(282)
Diferido	(279)	28	(501)	(53)

10.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	219	191
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL)	501	540
Diferenças temporárias:		
Combinação de negócios (nota 15.3)	(469)	
Obrigações com benefícios pós-emprego	450	386
Provisão para processos judiciais	332	285
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	213	164
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	100	102
PLR	54	-
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	17	48
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(1.151)	(703)
Capitalização de juros de dívida	(267)	(275)
Depreciação acelerada	(37)	(35)
Valor justo de instrumentos financeiros	32	(226)
Outros	(405)	(324)
Total	(410)	153
Ativo não circulante	995	656
Passivo não circulante	(1.405)	(503)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2020	656	(503)
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	375	(600)
Efeitos reconhecidos no resultado	(298)	(203)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	165	(2)
Transferências entre ativos e passivos	97	(97)
Saldo em 30 de junho de 2021	995	(1.405)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	752	(222)
Efeitos reconhecidos no resultado	26	(79)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(42)	(15)
Saldo em 30 de junho de 2020	736	(316)

10.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
IRPJ	609	558
CSLL	89	78
Ativo	698	636
Circulante	697	635
Não circulante	1	1
	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
IRPJ	30	38
CSLL	15	4
Passivo	45	42
Circulante	19	16
Não Circulante	26	26

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía R\$ 26 e R\$ 26 respectivamente reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui o montante de R\$ 3.238 e R\$ 3.146 referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico da Companhia, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário. As principais naturezas estão relacionadas abaixo, como segue:

- (i) Não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$1.425 (R\$ 1.851 em 31 de dezembro de 2020).
- (ii) Autos de infração decorrentes da dedução da despesa de amortização do ágio das bases

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

de cálculo do IRPJ e CSLL, que resultaram ainda em glosa de créditos apurados, já utilizados em compensações de tributos federais, totalizando o montante de R\$ 1.406 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Processos administrativos oriundos da não homologação de pedido de compensações realizados através de direitos creditórios de IRPJ e CSLL, totalizando o montante de R\$ 112 (R\$186 em 31 de dezembro de 2020).

10.2 Outros tributos

10.2.1 Outros tributos a recuperar

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	725	685
Programa de Integração Social – PIS (a)	1.209	1.063
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (a)	5.592	4.907
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	27	27
Outros	13	12
Outros tributos a recuperar	7.566	6.694
Circulante	2.122	1.629
Não Circulante	5.444	5.065

(a) Vide nota explicativa n 10.3

10.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Imposto sobre circulação de mercadorias – ICMS	692	356
Programa de integração social – PIS	156	127
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	728	583
Impostos e contribuições retidos na fonte	100	160
Outros	53	57
Outros tributos a recolher	1.729	1.283
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	192	204
Programa de Eficiência Energética – PEE	303	240
Outros	219	185
Encargos Setoriais	714	629
Total Outros tributos e encargos setoriais a recolher	2.443	1.912
Circulante	1.379	1.148
Não Circulante	1.064	764

10.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos Federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para (i) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017, exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (ii)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Em agosto e setembro de 2019, transitaram em julgado decisões favoráveis às controladas COSERN e COELBA e, em dezembro de 2020, transitou em julgado decisão favorável à CELPE, ações estas ajuizadas em 2010. Diante de tal fato, autorizador da compensação nos termos do art. 170-A do Código Tributário Nacional, a Companhia inicialmente constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar já atualizado no total de R\$5.758, tomando por critério de cálculo o entendimento da Receita Federal do Brasil ('RFB') na Solução de Consulta Interna COSIT nº 013/2018, considerando o valor de ICMS devido e não o destacado. Após o julgamento dos Embargos de Declaração no STF, e diante da necessidade de recálculo dos valores à luz do entendimento firmado em torno do expurgo do ICMS destacado, a Companhia constituiu um ativo suplementar em 2021 de R\$ 704. Dentro desse montante está incluído o montante de R\$ 577 referente à processos ajuizados por algumas subsidiárias (Termope e Elektro Redes) cujas decisões judiciais ainda não transitaram em julgado. Entretanto, a Companhia após análise criteriosa de cada processo observou semelhanças frente as ações transitadas em julgado para as quais a Companhia já obteve êxito e estão alinhadas com as decisões de mérito dos Embargos de Declaração no STF.

Concomitantemente ao reconhecimento dos ativos de PIS e de COFINS, a Companhia constituiu um passivo decorrente da adoção de cautela necessária e devida prudência frente o possível entendimento da ANEEL de que os montantes a serem apropriados por meio de compensação dos créditos fiscais reconhecidos deverão ser integralmente repassados aos consumidores, segundo a interpretação da Agência dos termos das normas regulamentares do setor elétrico e do contrato de concessão. As controladas Coelba, Celpe e Cosern iniciaram o repasse aos consumidores a partir de abril de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL 2.857/21, 2.861/21 e 2.858/21, respectivamente. O tema, contudo, segue sob consulta pública da Agência, ainda não concluída até a presente data.

O passivo é constituído pelo mesmo montante do ativo, líquido de honorários de êxito devidos aos advogados e assessores legais. Os valores de ativos e passivos estão atualizados pela taxa SELIC.

A Companhia vem adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com a regulamentação expedida pela RFB. Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.282
Constituição	1.638
Atualização	838
Pagamento	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.755
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	147
Constituição	893
Atualização	167
Pagamento	(1)
Transferência para Parcela A (nota 13)	(343)
Saldo em 30 de junho de 2021	6.618
Passivo circulante	475
Passivo não circulante	6.143

A Companhia mantém o recolhimento dos referidos tributos até que suas ações judiciais possuam o mérito transitado em julgado, com respectivo reconhecimento de um ativo tributário e um passivo de ressarcimento do mesmo montante.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

11.CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários à vista	136	227	-	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.157	1.598	127	275
Fundos de Investimento	2.659	3.235	113	92
Total	3.952	5.060	240	367

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de junho de 2021 são de 98% do CDI.

12.CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/06/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 12.1)	7.030	(1.394)	5.636	6.126	(1.216)	4.910
Comercialização de energia na CCEE	233	-	233	352	-	352
Disponibilidade da rede elétrica	559	(3)	556	551	(4)	547
Subvenções e subsídios governamentais	513	-	513	425	-	425
Outros recebíveis	467	(60)	407	346	(51)	295
Total	8.802	(1.457)	7.345	7.800	(1.271)	6.529
Ativo circulante			6.983			6.187
Ativo não circulante			362			342

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

12.1 Fornecimento de energia

As contas a receber de fornecimento de energia elétrica compreendem os recebíveis oriundos da distribuição, geração e comercialização de energia.

A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/06/2021		Consolidado 31/12/2020	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	2.507	(737)	2.078	(651)
Comercial	705	(229)	603	(181)
Industrial	949	(177)	805	(157)
Rural	387	(125)	331	(115)
Pode público	466	(71)	386	(63)
Iluminação pública	306	(19)	259	(23)
Serviço público	265	(22)	204	(17)
Não faturado	1.445	(14)	1.460	(9)
Total	7.030	(1.394)	6.126	(1.216)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	30/06/2021		Consolidado 31/12/2020	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	3.586	(61)	3.263	(66)
Saldos vencidos:				
90 dias	1.327	(96)	1.088	(84)
entre 91 e 180 dias	357	(103)	262	(85)
entre 181 e 360 dias	435	(179)	433	(173)
Acima de 361 dias	1.325	(955)	1.080	(808)
Total	7.030	(1.394)	6.126	(1.216)

12.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	Consolidado 6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020
Saldo Inicial	(1.271)	(1.122)
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	(171)	-
Efeito reconhecido no resultado do período	(146)	(317)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	131	127
Saldo Final	(1.457)	1.312

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2021, a Companhia reconheceu R\$ 37 de perdas de crédito esperada (PCE) oriundos dos impactos da COVID 19.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

13.ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custo gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e Permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/06/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e Neutralidade						
Energia	1.212	(67)	1.145	782	(88)	694
Encargo de Serviço Sistema – ESS	366	-	366	75	(117)	(42)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	80	(17)	63	5	(52)	(47)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	578	(11)	567	305	(20)	285
Outros	62	(117)	(55)	17	(57)	(40)
Componentes Financeiros e Subsídios						
Repasse de sobre contratação	137	(243)	(106)	129	(170)	(41)
Risco hidrológico	-	(879)	(879)	-	(660)	(660)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente	-	(726)	(726)	-	(666)	(666)
Compensação de acordos bilaterais de CCEAR	17	-	17	65	-	65
Passivos conta covid	-	(6)	(6)	-	(98)	(98)
Crédito Pis/Cofins sobre ICMS (i)	219	(343)	(124)	-	-	-
Outros	71	(169)	(98)	68	(91)	(23)
Total	2.742	(2.578)	164	1.446	(2.019)	(573)
Valores homologados pela Aneel	633	(1.113)	(480)	175	(643)	(468)
Valores a serem homologados pela Aneel	2.109	(1.465)	644	1.271	(1.376)	(105)
Total	2.742	(2.578)	164	1.446	(2.019)	(573)
Ativo circulante			195			92
Ativo não circulante			273			-
Passivo circulante			(98)			(149)
Passivo não circulante			(206)			(516)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(i) O repasse nas tarifas dos Créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2021, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril/21 a mar/22, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal. Deste total a Companhia já compensou R\$ 343, equivalente ao montante transferido para diferimento em tarifa (nota 10.3).

14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

Para as concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, portanto não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Os contratos de concessão outorgados possuem prazo de 30 anos e preveem a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária.

14.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Saldo inicial do período	14.403	11.743
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	137	-
Baixas	(13)	(13)
Reversão	1	1
Transferência ativo contratual (1)	967	835
Transferência ativo intangível	12	12
Ajustes a valor justo	661	14
Saldo final do período	16.168	12.592
Ativo não circulante	16.168	12.591

(1) Transferência do ativo financeiro das distribuidoras, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

A revisão tarifária que ocorre a cada quatro anos na Celpe e Elektro Redes, e a cada cinco anos na Coelba, Cosern e CEB.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para o período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

14.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	30/06/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Transmissão	Distribuição	Total	Transmissão	Distribuição	Total
Circulante	381	-	381	133	-	133
Não circulante	6.323	4.353	10.676	4.892	3.849	8.741
Total	6.704	4.353	11.057	5.025	3.849	8.874

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no Período:

	30/06/2021		Consolidado
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.025	3.849	8.874
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	-	141	141
Adições (1)	1.445	2.013	3.458
Baixas	-	(25)	(25)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	-	(617)	(617)
Transferências - ativos financeiros(1)	-	(967)	(967)
Transferências - outros	-	(41)	(41)
Amortização do ativo contratual	(74)	-	(74)
Atualização monetária	308	-	308
Saldo em 30 de junho de 2021	6.704	4.353	11.057

Ativo circulante			381
Ativo não circulante			10.676
Custo	6.704	4.636	11.340
Obrigações especiais	-	(283)	(283)

	30/06/2020		Consolidado
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.756	3.877	5.633
Adições (1)	787	1.695	2.482
Baixas	-	(2)	(2)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	-	(622)	(622)
Transferências - ativos financeiros(1)	-	(835)	(835)
Transferências - outros	-	30	30
Amortização do ativo contratual	(32)	-	(32)
Atualização monetária	108	-	108
Saldo em 30 de junho de 2020	2.619	4.143	6.762

Ativo circulante			98
Ativo não circulante			6.007
Custo	2.619	4.456	7.075
Obrigações especiais	-	(313)	(313)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

- (1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

15.1 Mutações ocorridas durante o período

As variações dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* são as seguintes:

	Joint ventures ¹	Coligadas ²	Total Consolidado	Controladas ³	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.026	1.401	2.427	20.350	22.777
Aumento de capital	15	-	15	2.852	2.867
Participações societárias no resultado	35	(32)	3	2.264	2.267
Amortização da mais-valia	-	-	-	(82)	(82)
Participações societárias em outros resultados abrangentes	-	-	-	(508)	(508)
Dividendos declarados	-	-	-	(2.003)	(2.003)
Outros	-	-	-	1	1
Saldo em 30 de junho de 2021	1.076	1.369	2.445	22.875	25.320
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.040	1.461	2.501	16.627	19.128
Aumento de capital	20	-	20	392	412
Participações societárias no resultado	16	(30)	(14)	1.141	1.127
Amortização da mais-valia	-	-	-	(83)	(83)
Participações societárias em outros resultados abrangentes	-	-	-	380	380
Dividendos declarados	-	-	-	(183)	(183)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.076	1.431	2.507	18.274	20.781

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15.2 Detalhamento por classe de investimento

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

	Segmento	Participação e capital votante	Saldo dos Investimentos		Resultado de participação		Dividendos recebidos	
			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Controladas								
	Redes	100,00%	5.449	2.355	398	152	13	-
Subsidiárias integrais	Liberalizado	100,00%	1.310	1.355	201	103	146	113
	Renováveis	100,00%	4.091	4.138	100	70	96	65
	Outros	100,00%	14	14	(2)	-	-	-
Outras subsidiárias								
	Coelba	96,65%	5.809	6.041	733	432	238	-
	Elektro Redes	99,68%	3.378	3.697	350	191	148	-
	Celpe	89,65%	1.795	1.721	230	31	-	-
	Cosern	91,50%	1.284	1.285	227	137	66	-
	Afluente T	87,84%	151	165	11	10	24	-
			23.281	20.771	2.248	1.126	731	178
Coligadas e joint ventures								
	Teles Pires Participações	50,56%	781	765	(1)	(15)	-	-
	Companhia Hidrelétrica Teles Pires	51,00%	25	25	-	-	-	-
	Águas da Pedra	51,00%	296	260	35	31	14	-
	Norte Energia S.A. (NESA) (1)	10,00%	1.285	1.322	(35)	(32)	-	-
	Energética Corumbá III	25,00%	58	55	4	2	-	-
			2.445	2.427	3	(14)	14	-
Transação entre os sócios			(406)	(421)	16	15	-	-
Total			25.320	22.777	2.267	1.127	745	178

(1) Riscos relacionados às conformidades legais na NESA: Em 2014, o Ministério Público Federal – MPF iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo empreiteiros e fornecedores do projeto UHE Belo Monte e de seus outros acionistas, as quais ainda estão em curso.

Em 2015, a NESA contratou escritórios de advocacia e auditoria especializadas, em conexão com o processo de investigação interna conduzido pela Comissão Independente aprovada no contexto de um dos acionistas da investida, Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, cujos trabalhos foram concluídos em 2016, nos quais se concluiu que certos contratos continham sobre-preço estimado em 1% dos preços de contratos. Como consequência, a NESA reconheceu *impairment* dos ativos na proporção de sua participação. Considerando que a investigação ainda está em curso por parte do MPF e que não houve a divulgação de fatos novos, não há como prever se ocorrerão impactos na investida.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15.3 Combinação de negócios: aquisição da CEB Distribuição S.A. ("CEB-D")

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia, através da sua controlada Bahia Geração de Energia S.A. ("Bahia PCH III"), sagrou-se vencedora na Sessão Pública do Leilão nº 01/2020-CEB-D ("Leilão") de desestatização da distribuidora de energia elétrica CEB-D, tendo apresentado o lance vencedor no valor de R\$ 2.515 para a aquisição de 100% das ações de emissão da CEB-D, cuja liquidação ocorreu em 2 de março de 2021, após a aprovação prévia pelo Conselho Administrativo de Defesa Pública ("CADE") e a anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), ocorridas em 14 e 22 de janeiro de 2021, respectivamente.

A CEB-D é a distribuidora de energia elétrica no Distrito Federal, e detém a concessão para distribuição de energia elétrica no Distrito Federal pelo prazo de 30 anos, até 7 de julho de 2045. A aquisição da CEB-D foi mais um passo alinhado à estratégia do plano de expansão da Companhia no setor elétrico brasileiro.

A seguir está apresentada a apuração do resultado da combinação de negócios através do confronto do valor pago e dos os valores justos dos principais ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em 2 de março de 2021, data da combinação de negócios:

Valor da contraprestação paga	2.515
(-) Caixa recebido	(100)
Valor líquido da saída de caixa	2.415
Ativos adquiridos	
Contas a receber de clientes e outros	657
Tributos a recuperar	161
Depósitos judiciais	26
Concessão do Serviço Público (ativo financeiro)	137
Concessão do Serviço Público (ativo contratual)	141
Tributos sobre o lucro diferidos	344
Outros ativos	113
Imobilizado	46
Intangível (Contrato de concessão) (i)	2.632
Outros intangíveis	8
	4.265
(-) Passivos assumidos	
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(413)
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	(280)
Empréstimos e financiamentos	(226)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	(115)
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	(193)
Provisões (ii)	(199)
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	(148)
Tributos sobre o lucro diferidos (iii)	(798)
Outros passivos	(113)
	(2.485)
Ativo líquido adquirido	1.780
(=) Goodwill	635

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia não está sujeita a contraprestações contingentes ou possui direito a indenizações que possam afetar o preço de compra. Os gastos com honorários advocatícios, assessores financeiros, *due diligence*, taxas entre outros, relacionados à aquisição da CEB-D totalizaram R\$ 25.

As premissas e técnicas de avaliação dos principais ativos adquiridos e dos passivos assumidos identificados na aquisição da CEB-D são conforme a seguir:

(i) Intangível relacionado ao contrato de concessão de prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal até 7 de julho de 2045, no montante de R\$ 2.632, sendo o ajuste ao valor justo efetuado no processo de alocação do preço de compra no montante de R\$ 1.945. O valor justo do intangível (contrato de concessão) foi avaliado utilizando abordagem de receita pelo método *multi-period excess earnings*, que considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pela concessão. As premissas-chave foram:

- Prazo de concessão remanescente de 24 anos.
- Volume de energia esperada e respectivas tarifas por cada classe de consumidores, baseadas em metodologia estabelecida pela ANEEL.
- Despesas operacionais baseadas em estimativas da Administração, considerando a experiência da Companhia na gestão dos contratos de concessão.
- Expectativas de investimentos para manutenção e melhorias da estrutura da CEB-D, considerando parâmetros de avaliação consistentes com o tamanho e com o planejamento estratégico de longo prazo para a CEB-D.
- Tributos sobre o lucro de 34%.
- Taxa de desconto refletindo o custo médio ponderado de capital ("WACC" – *Weighted Average Capital Cost*), em nível adequado à percepção do risco de mercado e adequada remuneração aos acionistas.

(ii) Passivos contingentes relacionados aos processos judiciais sob matérias tributária, cível, trabalhista e regulatórias, com base na melhor estimativa de perda de acordo com o julgamento da Administração, no montante de R\$ 199, sendo o ajuste ao valor justo efetuado no processo de alocação do preço de compra no montante de R\$ 93, o qual reflete a melhor expectativa da Administração para desembolsos referentes aos processos judiciais em curso, baseando-se em decisões judiciais recentes e ampla jurisprudência formada relacionada com os pleitos dos referidos processos judiciais. Os valores justos dos processos judiciais de natureza cíveis, trabalhistas, tributários e regulatórios na data da aquisição são como a seguir:

Processos judiciais	
Cíveis	23
Trabalhistas	58
Tributários	31
Regulatórios	87
Passivos contingentes a valor justo	199
(-) Provisão para contingências previamente reconhecidas pela CEB-D	(106)
(=) Ajuste a valor justo	93

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(iii) Os tributos diferidos sobre o lucro calculados sobre os ajustes entre o valor de livros e os valores justos dos ativos e passivos supramencionados nos itens (i) e (ii), à alíquota nominal de 34%, totalizam o montante de R\$ 635. Ressalte-se que não integram a base de cálculo o *goodwill* e o ajuste das provisões para contingências fiscais nos montantes de R\$ 635 e R\$ 31, respectivamente.

15.4 Prática contábil e julgamentos críticos

a) Prática contábil

A Companhia utiliza nas operações de combinação de negócios o método de aquisição. A contraprestação transferida pela aquisição de uma subsidiária compreende os seguintes componentes: (i) o valor justo dos ativos transferidos; (ii) os passivos assumidos do negócio adquirido; (iii) o valor justo de qualquer ativo ou passivo resultante de uma contraprestação contingente, quando aplicável; e (iv) o valor justo de qualquer participação acionária pré-existente na subsidiária, quando aplicável.

Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos, e passivos contingentes em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos seus valores justos na data da aquisição. Um *goodwill* surge quando há excesso entre a contraprestação transferida pela Companhia e os valores agregados dos componentes (i) a (vi). Quando esse valor agregado dos componentes é inferior à contraprestação transferida pela aquisição da subsidiária, um ganho na compra vantajosa é reconhecido na demonstração do resultado.

A Companhia reconhece a participação de não controlador em uma subsidiária adquirida pela participação proporcional da participação dos acionistas não controladores nos ativos líquidos identificáveis desta subsidiária.

b) Estimativas e julgamentos críticos

No processo de mensuração da combinação de negócio a Administração da Companhia aplica premissas e técnicas de avaliação nos principais elementos (ativos adquiridos e passivos assumidos) identificados na aquisição. Aplicação dessas premissas e técnicas de avaliação envolve julgamento por parte da Administração, com base em seu modelo de negócio e gestão, e as características individuais dos elementos que estão sendo avaliados. Como resultado, o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos mensurados inicialmente na combinação de negócios podem sofrer variações significativas entre os resultados projetados pela Companhia e os resultados reais alcançados, estas variações podem ocorrer em função de revisão de fatores de investimentos, estratégicos ou operacionais, além do nível de crescimento e da taxa de desconto.

A Administração realizará, no mínimo anualmente, a revisão das premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos, principalmente o *goodwill*.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para o período findo em 30 de junho de 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

16. IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	Consolidado						
	Parques eólicos	Centrais de ciclos combinados	Centrais de hidroelétricas	Construções e terrenos	Outros	Ativos em construção	Total
Taxa de depreciação a.a	3,03% - 16,70%	2,50% - 20,00%	2,00% - 20,00%	0,00% - 16,67%	2,5% - 25,00%		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.699	776	1.806	1.074	39	1.427	6.821
Adição pela combinação de negócios	-	-	-	-	10	36	46
Adições	-	-	-	-	-	703	703
Capitalização de gastos ¹	-	-	-	-	-	69	69
Baixas	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Depreciação	(45)	(27)	(27)	(14)	(4)	-	(117)
Transferências entre classes	54	-	6	(33)	(13)	(14)	-
Transferências - Outros ativos	-	-	-	-	-	(162)	(162)
Saldo em 30 de junho de 2021	1.708	749	1.785	1.027	32	2.057	7.358
Custo	2.379	1.323	2.222	1.253	112	2.057	9.346
Depreciação acumulada	(671)	(574)	(437)	(226)	(80)	-	(1.988)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.798	613	1.847	1.107	42	753	6.160
Adições	-	-	-	-	-	226	226
Capitalização de gastos ¹	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Baixas	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Depreciação	(44)	(25)	(27)	(15)	(4)	-	(115)
Transferências entre classes	1	79	-	3	8	(91)	-
Transferências - Outros ativos	1	7	-	(1)	-	(74)	(67)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.756	674	1.820	1.094	46	793	6.183
Custo	2.325	1.193	2.201	1.293	81	793	7.886
Depreciação acumulada	(579)	(520)	(381)	(199)	(24)	-	(1.703)

(¹) Capitalização de gastos com pessoal alocado à construção; encargos financeiros de empréstimos e financiamento; adição (reversão) de provisão para desmantelamento de ativos e unidades de negócios; bem como respectivas obrigações ambientais.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

17. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Consolidado				
	Concessão	Software	Outros	Ativos em formação	Total
Taxa de amortização a.a.	2,86% - 4,30%	16,67% - 20%	4% - 10%		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.366	6	84	5	9.461
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	3.267	8	-	-	3.275
Adições	-	-	35	5	40
Baixas	(36)	-	-	-	(36)
Amortização	(773)	(5)	(6)	-	(784)
Transferências – entre intangíveis	-	1	3	(4)	-
Transferências – Ativo financeiro (1) ¹	(12)	-	-	-	(12)
Transferências – Ativo contratual (2) ²	611	6	-	-	617
Transferências – outros	5	-	5	-	10
Saldo em 30 de junho de 2021	12.428	16	121	6	12.571
Custo	30.670	122	144	6	30.942
Amortização acumulada	(16.102)	(106)	(23)	-	(16.231)
Obrigações especiais	(2.140)	-	-	-	(2.140)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.285	6	69	6	9.366
Adições	-	25	-	2	27
Baixas	(30)	-	-	-	(30)
Amortização	(655)	(5)	(3)	-	(663)
Transferências – intangíveis	-	4	(3)	(1)	-
Transferências – Ativo financeiro (1) ¹	(12)	-	-	-	(12)
Transferências – Ativo contratual (2) ²	622	-	-	-	622
Transferências – outros	1	-	(1)	(2)	(2)
Saldo em 30 de junho de 2020	9.211	30	62	5	9.308
Custo	22.947	42	75	5	23.069
Amortização acumulada	(11.862)	(12)	(13)	-	(11.887)
Obrigações especiais	(1.874)	-	-	-	(1.874)

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Em 9 de setembro de 2020 foi publicada a Lei nº 14.052 que estabelece novas condições para repactuação do risco não hidrológico, assumido pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) nos últimos anos. O objetivo é compensar as usinas hidrelétricas por tais riscos, cujos efeitos estão relacionados à antecipação da garantia física dos empreendimentos de geração denominados estruturantes, bem como do atraso na entrada em operação das instalações de transmissão necessárias ao escoamento da geração de energia desses empreendimentos, além da geração térmica fora da ordem de mérito. Essa Lei foi regulamentada pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 895 de 1º de dezembro de 2020, que estabeleceu a metodologia de cálculo das compensações

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A compensação aos geradores hidrelétricos ocorrerá por meio da extensão do prazo de concessão das outorgas de geração e deve ser reconhecida contabilmente como intangível em contrapartida à recuperação de custos com energia elétrica.

Com base nos cálculos divulgados pela CCEE em 02 de março de 2021, as controladas Itapebi, Baguari e Geração CIII reconheceram uma adição ao intangível no montante de R\$ 38, que equivale a uma extensão de 393 dias em seu prazo de concessão, cuja efetivação ocorrerá após homologação da ANEEL e assinatura do Termo de Aceitação por parte do gerador. Esse montante representa o valor justo dos valores de ressarcimento que a Companhia tem direito a receber em 30 de junho de 2021, acrescidos de um custo de capital próprio equivalente a 9,63%

18.FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	Consolidado	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Energia elétrica	1.813	1.937
Encargos de uso da rede	758	519
Materiais e serviços	1.182	1.846
Energia livre	133	126
Total	<u>3.886</u>	<u>4.428</u>
Circulante	3.753	4.300
Não circulante	133	128

A Companhia negociou com alguns fornecedores a alteração do prazo de vencimento para as novas compras de 45 para 162 dias, em média. Para essas novas compras, houve também alteração nos preços, indicando um custo financeiro médio de aproximadamente 5,85% a.a.

Nessas circunstâncias, alguns fornecedores decidiram descontar seus recebíveis com instituições financeiras antes do vencimento original do título, sem que houvesse qualquer obrigação ou coobrigação da Companhia. Eventuais operações entre os fornecedores e as instituições financeiras, não alteram os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores, e, portanto, os saldos continuam a ser classificados como Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros no Balanço Patrimonial e os fluxos de caixa associados são incluídos nos fluxos de caixa da atividade operacional.

Em 30 de junho de 2021, o valor presente dessas operações totalizou R\$198 (R\$ 557 em 31 de dezembro de 2020). Os juros incorridos são reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício ou como custo de construção do ativo imobilizado ou ativo intangível.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

19.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos bancários	7.785	6.839	506	-
Agências de fomento	10.940	9.069	738	772
Mercado de capitais	12.444	10.472	3.401	1.356
Empréstimos e financiamentos¹	31.169	26.380	4.645	2.128
(+) Instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3)	(1.320)	(2.583)	165	94
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(3.952)	(5.060)	(240)	(367)
(-) Títulos e valores mobiliários	(288)	(210)	-	-
Dívida líquida	25.609	18.527	4.570	1.855

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

19.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Dominados em R\$	23.104	18.511	3.950	1.399
Indexados a taxas flutuantes	22.638	18.011	3.950	1.399
Indexados a taxas fixas	466	500	-	-
Dominados em US\$	6.530	6.902	743	772
Indexados a taxas flutuantes	1.201	1.542	-	-
Indexados a taxas fixas	5.329	5.360	743	772
Dominados em outras moedas	1.792	1.209	-	-
Indexados a taxas fixas	1.792	1.209	-	-
	31.426	26.622	4.693	2.171
(-) Depósitos em garantia	(102)	(102)	-	-
(-) Custos de transação	(155)	(140)	(48)	(43)
	31.169	26.380	4.645	2.128
Passivo circulante	4.138	3.936	517	29
Passivo não circulante	27.031	22.444	4.128	2.099

Em 30 de junho de 2021, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Custo médio em % CDI ²	240,5%	172,4%	354,8%	332,0%
Custo médio em taxa pré	5,7%	4,7%	8,4%	9,0%
Saldo da dívida	31.169	26.380	4.645	2.128
Instrumentos financeiros derivativos	(1.320)	(2.583)	165	94
Dívida total líquida de derivativos	29.849	23.797	4.810	2.222

(2) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Consolidado			
	Principal ³	Juros ³	Instrumentos derivativos	Total
2021	1.074	622	(110)	1.586
2022	7.395	1.492	(244)	8.643
2023	4.287	1.221	78	5.586
2024	5.832	933	(511)	6.254
2025	4.562	682	(574)	4.670
Entre 2026 e 2030	7.420	1.720	(626)	8.514
Entre 2031 e 2035	2.490	760	(300)	2.950
2036 em diante	1.700	371	-	2.071
Total	34.760	7.801	(2.287)	40.274

(3) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2021 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado		Controladora	
	6 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Saldo inicial do período	26.380	22.664	2.128	-
Adição pela combinação de negócios	224	-	-	-
Efeito no fluxo de caixa:				
Captações	7.598	2.753	2.500	-
Amortizações de principal	(2.894)	(993)	-	(49)
Custo de captação	(34)	(34)	(9)	-
Pagamento de encargos de dívida	(558)	(532)	(81)	-
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	-	17	-	-
Efeito não caixa:				
Encargos incorridos	957	583	135	36
Variação cambial	(467)	2.725	(28)	-
Marcação a valor justo	(37)	13	-	-
Saldo final do período	31.169	27.196	4.645	(13)

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2021, o Grupo captou R\$ 7.598 milhões, sendo: (i) R\$ 3.173 milhões através de empréstimos bancários e financiamentos em moeda estrangeira, contratando também os swaps cambiais; (ii) R\$ 2.700 milhões através de emissão de debêntures; e (iii) R\$ 1.725 milhões através de financiamentos com bancos de fomento nacionais, dentre eles BNDES, BASA e BNB

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Consolidado	
			Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	15/09/2023	9.825	4.476
Linhas de financiamento	US\$	23/07/2021	794	-
Linhas de financiamento	€	03/12/2022	1.672	836
			12.291	5.312

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDA sobre o resultado financeiro.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

19.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza swaps, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Contratados para proteção de dívidas:				
Risco de câmbio (NDF, Opções e outros derivativos)	(7)	(3)	(4)	(4)
Swap de moeda – US\$ vs R\$	1.188	2.027	(135)	(85)
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	109	321	-	-
Swap de taxas de juros – R\$	187	201	-	-
Contratados para proteção de outras operações:				
Risco de câmbio – Produtos e serviços	(144)	49	(13)	7
Risco de preço das próprias ações (NEOE3)	(13)	(12)	(13)	(12)
b) Exposição líquida	1.320	2.583	(165)	(94)
Ativo circulante	420	722	-	12
Ativo não circulante	1.445	1.998	-	-
Passivo circulante	(174)	(14)	(19)	(3)
Passivo não circulante	(371)	(123)	(145)	(103)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de hedge (“*hedge accounting*”), conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Derivativos não designados para contabilidade de hedge	1	0	1	0
Contratados para proteção de dívidas	52	70	-	-
Contratados para proteção de outras operações	(48)	(12)	(13)	12
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa				
Contratados para proteção de dívidas	671	1.560	(139)	(89)
Contratados para proteção de outras operações	(111)	49	(13)	7
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo				
Contratados para proteção de dívidas	754	916	-	-
	1.318	2.583	(165)	(70)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

c) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	30/06/2021			Consolidado 30/06/2020		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
	Saldo inicial	2.546	37	2.583	1.338	(20)
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(469)	47	(422)	2.806	40	2.846
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	1	1	-	34	34
Liquidação financeira entradas (saídas)	(482)	(51)	(533)	(295)	(74)	(369)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(117)	(192)	(309)	105	379	484
Saldo final	1.478	(158)	1.320	3.954	359	4.313
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	40	40	-	37	37
Resultado financeiro, líquido	(462)	6	(456)	2.805	3	2.808

	30/06/2021			Controladora 30/06/2020		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
	Saldo inicial	(89)	(5)	(94)	-	-
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(35)	12	(23)	-	-	-
Liquidação financeira entradas (saídas)	4	(11)	(7)	-	-	-
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(18)	(23)	(41)	-	9	9
Saldo final	(138)	(27)	(165)	-	9	9
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	14	14	-	-	-
Resultado financeiro, líquido	(35)	(1)	(36)	-	-	-

20. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para processos judiciais (nota 20.1.a)	1.442	1.189
Provisão para obrigações ambientais	115	115
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	42	40
Provisões ressarcimentos	122	83
	1.721	1.427
Passivo circulante	255	221
Passivo não circulante	1.466	1.206

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

20.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				
	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões fiscais	Provisões regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	623	405	149	12	1.189
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	23	58	31	87	199
Adições e reversões, líquido	81	17	1	-	99
Pagamentos	(75)	(37)	(38)	(2)	(152)
Atualização monetárias	67	37	-	3	107
Saldo em 30 de junho de 2021	719	480	143	100	1.442
Saldo em 31 de dezembro de 2019	514	403	137	13	1.067
Adições e reversões, líquido	72	17	4	3	96
Pagamentos	(82)	(38)	(5)	(1)	(126)
Atualização monetárias	48	26	15	-	89
Saldo em 30 de junho de 2020	552	408	151	15	1.126

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacamos:

(i) Processos cíveis: Do total de R\$ 573 (R\$ 623 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destaca-se:

- Ações cíveis onde são requeridas indenizações por danos moral e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios, no montante de R\$ 305 (R\$ 159 em 31 de dezembro de 2020).
- A Companhia é parte envolvida em ações cíveis na esfera administrativa e judicial, relacionadas a processos de indenização fundiária, decorrentes de divergências entre o valor de avaliação da Companhia e o pleiteado pelo proprietário do imóvel. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais, no montante de R\$ 45 (R\$43 em 31 de dezembro de 2020).
- Desapropriação de terras, no montante de R\$ 46 (R\$20 em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$403 (R\$ 405 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destaca-se:

- Ação coletiva ajuizada pelo Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Norte, para a implantação do Plano de Cargos Carreiras e Salário, pleiteando, assim, as promoções por merecimento e antiguidade com todas as consequências legais. Foi proferida decisão judicial procedente em parte e o processo está na fase de liquidação de sentença. O valor

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

provisionado no montante de R\$90 (R\$ 80 em 31 de dezembro de 2020), corresponde a estimativa provável de recursos para liquidar esta discussão.

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor provisionado é de R\$ 207 (R\$ 211 em 31 de dezembro de 2020);
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 100 (R\$ 101 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Processos fiscais: Do total de R\$72 (R\$ 149 em 31 de dezembro de 2020) provisionados, destacam-se:

- Execução fiscal decorrente de auto de infração relativo a crédito de ICMS supostamente indevido no período compreendido entre janeiro de 2004 a novembro de 2007, que se encontra pendente de decisão nos Tribunais Superiores. O valor provisionado é de R\$15 (Ação recebida em 2020);
- Execução fiscal de ISS apurado do AI 15/2011, CDA 01/2012, no valor de R\$ 9, devido sobre a implementação da central eólica rn 15 no período 01/2006 a 04/2008.

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Processos cíveis (i)	2.333	2.241
Processos trabalhistas (ii)	723	645
Processos fiscais (iii)	3.303	2.643
Processos regulatórios (iv)	292	202
	<u>6.651</u>	<u>5.731</u>

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

- (i) Processos cíveis: Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros, cujos destaques passamos a tratar a seguir:
- Ação proposta pelo Ministério Público Federal em 2017 questionando a cobrança de seguro residencial pela Elektro Redes e oferecido aos seus consumidores juntamente com a fatura de energia elétrica. Em 2020 o juízo de 1ª instância entendeu pela ilegitimidade da ANEEL e da União para integrar a lide e declarou, a incompetência absoluta da Justiça Federal para julgar o feito. Desse modo, determinou a remessa dos

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

autos para a Justiça Estadual para processamento da ação. A Elektro Redes interpôs embargos declaratórios de tal decisão visando obter também a declaração da ilegitimidade ativa do MPF para o ajuizamento da ação (único autor da demanda), o que ensejaria a extinção do feito. O montante estimado da demanda é de R\$187 (R\$ 177 em 31 de dezembro de 2020).

- Mandado de segurança visando reconhecer a ilegalidade do ato que anulou o Despacho SFF/ANEEL nº 2517 de 26 de agosto de 2010 que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica, no montante estimado de R\$87 (R\$ 81 em 31 de dezembro de 2020).
- Ação Ordinária para anular a Resolução Normativa da ANEEL nº 387, de 15/12/2009 e o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26/08/2010, que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica. Valores estimados em R\$63 (R\$ 58 em 31 de dezembro de 2020).
- Ação indenizatória movida pela Jaguaripe Agro Industrial S/A, contra Coelba em razão de corte de energia elétrica nas suas instalações sem aviso prévio, no montante estimado de R\$57 (R\$ 53 em 31 de dezembro de 2020).
- Ações de indenização movidas por terceiros em razão de acidentes (Eletroplessão) com a rede elétrica na Celpe. Não observância da população/consumidor das normas e distâncias de segurança, bem como rompimento de fios, por fenômenos naturais ou falhas técnicas, com o valor estimado de R\$ 72 (R\$ 62 em 31 de dezembro de 2020).
- A Itapebi está no polo passivo de diversas ações cíveis referente a ações indenizatórias movidas por moradores de Salto da Divisa que alegam danos em seus imóveis após implantação da UHE Itapebi, com um total estimado de R\$ 201 em 30 de junho de 2021 (R\$ 192 em 31 de dezembro de 2020).
- Ações sobre o pagamento de desapropriação de imóveis e servidões que são decorrentes de divergências entre o valor de avaliação e o valor pleiteado pelo proprietário do imóvel, que perfazem o total estimado de R\$ 29 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2020);

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

(ii) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação / reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m.

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor estimado é de

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

R\$ 101 (R\$ 234 em 31 de dezembro de 2020); e

- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo valor estimado é de R\$ 35 (R\$ 17 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros, cujos destaques passamos a tratar a seguir

- Autos de infração relativos a Crédito de ICMS cuja escrituração no "Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente" (CIAP) se deu supostamente em desacordo com regras revistas na legislação tributária, estimados em R\$ 343 (R\$ 342 em 31 de dezembro de 2020);
- Autos de infração relativos a Crédito de ICMS sobre bens destinados ao ativo imobilizado da Companhia e sobre combustíveis utilizados na frota operacional, estimados em R\$ 279 (R\$ 278 em 31 de dezembro de 2020);
- Autos de infração relativos a estornos de débitos de ICMS (Convênio 30) relativos à refaturamento de contas de energia elétrica, estimados em R\$425 (R\$129 em 31 de dezembro de 2020);
- Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 280 (R\$ 279 em 31 de dezembro de 2020);
- Autos de infração relativos a contribuições sociais (INSS) sobre valores pagos a título de PLR, previdência privada, assistência médica, Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT bem como valores pagos a título de cessão de mão-de-obra, estimados em R\$92 (R\$ 92 em 31 de dezembro de 2020).
- Notificação Fiscal de Lançamento lavrada pelo Município de Salvador, com a finalidade de promover cobrança de COSIP (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública) relativamente ao período de 01/2018 a 12/2019, em decorrência de supostas diferenças de cobranças a menor da contribuição, no montante estimado de R\$ 67 (ação recebida em 2020).
- Auto de Infração de natureza fiscal em que se discute a incidência de IRRF no montante de R\$ 355 (ação recebida em 2021), na operação de incorporação da Elektro Holding realizada pela Neoenergia em agosto de 2017

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

(iv) Processos regulatórios: As ações regulatórias das distribuidoras do Grupo, dentre as quais os objetos são relacionados aos procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas impetradas pela ANEEL.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados

	<u>30/06/2021</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2020</u>
Processos cíveis	415	391
Processos trabalhistas	362	369
Processos fiscais	226	237
Outros Processos	32	11
	<u>1.035</u>	<u>1.008</u>

21. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/06/2021</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2020</u>
Caução em garantia (1)	649	666
Obrigação de compra participação- PREVI (2)	209	209
Devoluções a consumidores	181	162
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP	100	66
Uso do Bem Público - UBP	73	67
Outros	319	264
Total	<u>1.531</u>	<u>1.434</u>
Passivo circulante	1.326	1.181
Passivo não circulante	205	253

(1) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(2) Conforme previsto no Acordo de Acionistas da Companhia, em março de 2021 a Companhia enviou a Previ uma proposta firme para aquisição de suas participações societárias minoritárias na Coelba, Cosern e Afluente T.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

22.SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo – pós emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão – Benefício definido”); (ii) plano de previdência complementar (‘Plano de pensão – Contribuição definida’) e (iii) Plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	356	409
Benefícios de curto prazo	89	115
Benefícios de longo prazo – Pós emprego (1)	1.273	975
	1.718	1.499
Ativo não circulante (2)	(36)	(35)
Passivo circulante	457	525
Passivo não circulante	1.297	1.009

(1) Em junho de 2021, a controlada Elektro Redes apurou uma perda atuarial pelo ajuste de experiência no valor de R\$ 191, ocasionada substancialmente pelo reajuste de 14% nos benefícios dos participantes assistidos e salário real de benefício (salário utilizado para estimativa do benefício futuro) que utilizam como base a variação do IGP-DI.

(2) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de Outros ativos não circulante.

23.PATRIMÔNIO LIQUIDO

23.1 Capital social

O capital social está representado integralmente por ações ordinárias (“ON”), todas sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o capital social é de R\$12.920 correspondendo a 1.213.797.248 ações escrituradas, totalmente subscrito, integralizadas e sem valor nominal.

	Acionistas		
	ON	ON %	R\$
Iberdrola Energia S A. ("Iberdrola")	606.898.625	50,00%	6.460
Iberdrola S.A.	12.618.700	1,04%	134
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil ("Previ")	367.647.583	30,29%	3.913
Demais acionistas – Free float	533.190	0,04%	5
Conselheiros e diretores	226.098.750	18,63%	2.407
Ações em tesouraria	400	-	-
Total de ações em circulação	1.213.797.248	100%	12.920

23.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A			
	Consolidado			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido do período	1.045	435	2.084	1.033
Média ponderada de número ações em circulação	1.214	1.214	1.214	1.214
Lucro líquido básico e diluído por ação	0,86	0,36	1,72	0,85

	Atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A			
	Controladora			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido do período	996	423	1.997	995
Média ponderada de número ações em circulação	1.214	1.214	1.214	1.214
Lucro líquido básico e diluído por ação	0,82	0,35	1,65	0,82

b) Remuneração dos acionistas

Em junho de 2021, o Conselho e Administração aprovou a remuneração antecipada aos acionistas de R\$ 171 referente ao exercício de 2021, na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago pela Companhia até 31 de dezembro de 2021

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são controladas, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e Outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

24.2 Transações com partes relacionadas

	30/06/2021				Consolidado 30/06/2020			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	6	-	-	6	-	6	-	6
Custos dos serviços	(215)	(459)	(37)	(711)	(442)	(200)	(36)	(678)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(59)	(59)	-	-	(33)	(33)
Resultado financeiro líquido	-	-	(4)	(4)	-	-	(3)	(3)
	(209)	(459)	(100)	(768)	(442)	(194)	(72)	(708)

	30/06/2021				Controladora 30/06/2020			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	2	-	-	2	2	-	-	2
Despesas gerais e administrativas	-	-	(40)	(40)	-	-	(45)	(45)
Resultado financeiro líquido	83	-	-	83	76	-	-	76
	85	-	(40)	45	78	-	(45)	33

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

24.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	Consolidado			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Salários e benefícios recorrentes	10	10	20	17
Outros benefícios de curto prazo	4	3	8	8
Benefícios de longo prazo	4	2	10	8
Rescisões contratuais	1	-	1	-
	19	15	39	33

	Controladora			
	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Salários e benefícios recorrentes	8	7	14	12
Outros benefícios de curto prazo	4	2	6	4
Benefícios de longo prazo	3	2	9	6
	15	11	29	22

24.4 Garantias financeiras concedidas

As garantias oferecidas pela Companhia são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as *joint ventures*/coligadas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação, caso o devedor original não honre os compromissos financeiros estabelecidos.

Em 30 de junho de 2021, o total de garantias financeiras concedidas pela Companhia para determinadas *joint ventures* e coligadas totalizaram R\$ 4.405.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

25.CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/06/2021			Consolidado 31/12/2020		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	1.293	-	2.659	1.825	-	3.235
Títulos e valores mobiliários	195	-	93	116	-	94
Contas a receber de clientes e outros	8.802	-	-	7.800	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.058	807	-	1.757	963
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	468	-	-	92	-	-
Concessão do serviço público – Ativo financeiro	-	-	16.168	-	-	14.403
Outros ativos financeiros	1	-	-	-	-	-
	10.759	1.058	19.727	9.833	1.757	18.695
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	3.886	-	-	4.428	-	-
Empréstimos e financiamentos	29.022	-	2.147	23.973	-	2.407
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	304	-	-	665	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	532	13	-	126	11
Passivo de arrendamento	100	-	-	95	-	-
Uso do bem público	-	-	-	67	-	-
Outros passivos financeiros	298	-	-	6	-	-
	33.610	532	2.160	29.234	126	2.418

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

25.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 25.7, (análise de sensibilidade).

25.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	30/06/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2.659	-	2.659	3.235	-	3.235
Títulos e valores mobiliários	93	-	93	94	-	94
Instrumentos financeiros derivativos	1.865	-	1.865	2.720	-	2.720
Concessão do serviço público – Ativo financeiro	1	16.167	16.168	-	14.403	14.403
	4.618	16.167	20.785	6.049	14.403	20.452
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	2.147	-	2.147	2.407	-	2.407
Instrumentos financeiros derivativos	545	-	545	137	-	137
	2.692	-	2.692	2.544	-	2.544

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 661 e R\$ 14, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 14.1.

25.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/06/2021			Consolidado 31/12/2020		
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 1	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 1	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	29.022	-	29.158	23.973	-	24.207

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

25.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

25.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Em 30 de junho de 2021 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021
Empresa						
Ativo	US\$ 174	US\$ 182	2021 - 2029	884	952	(68)
Passivo	R\$ 560	R\$ 583		(544)	(570)	26
Exposição Líquida				340	382	(42)

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021
Empresa						
Ativo	US\$ 105	US\$ 137	2021 - 2027	549	748	(199)
Passivo	R\$ 273	R\$ 373		(269)	(370)	(101)
Exposição Líquida				280	378	(98)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	
Empresa						
Ativo	US\$ 64	US\$ 114	2021 - 2030	324	594	(270)
Passivo	R\$ 205	R\$ 367		(209)	(369)	160
Exposição Líquida				115	225	(110)

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	
Empresa						
Ativo	US\$ 957	US\$ 889	2021 - 2035	4.936	4.831	105
Passivo	R\$ 4.355	R\$ 3.698		(4.486)	(3.790)	(696)
Exposição Líquida				450	1.041	(591)

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	
Empresa						
Ativo	€ 159	€ 159	2022 - 2024	961	1.042	(81)
Passivo	R\$ 705	R\$ 703		(714)	(710)	(4)
Exposição Líquida				247	332	(85)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e mensurados ao valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021
Swap IPCA vs CDI						
Empresa						
Ativo	R\$ 813	R\$ 768	2021 - 2025	845	841	4
Passivo	R\$ 667	R\$ 662		(666)	(661)	(5)
Exposição Líquida				179	180	(1)

Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021
NDF						
Desembolso USD						
Empresa						
Termo	US\$ 211	US\$ 110	2021 - 2024	(79)	29	(108)
Líquido				(79)	29	(108)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	
NDF						
Desembolso						
USD Empresa						
Termo de						
Venda	US\$ 33	-	2022	(15)	-	(15)
Líquido				(15)	-	(15)

Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	
NDF						
Desembolso						
EUR Empresa						
Termo	€ 32	€ 53	2021 - 2022	(20)	16	(36)
Líquido				(20)	16	(36)

Programa de hedge para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de swap para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de hedge mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	
Empresa						
Ativo	R\$ 336	R\$ 336	2022	343	352	(9)
Passivo	R\$ 329	R\$ 328		(336)	(329)	(7)
Líquido				<u>7</u>	<u>23</u>	<u>(16)</u>

Programa de hedge do plano de ações – ILP 2020/2022

No dia 15 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a recompra de até 2.555.000 ações, via contratação de instrumento financeiro derivativo (Equity Swap), para proteger a Companhia da volatilidade do preço de suas ações (NEOE3), quando este evento poderia impactar negativamente os fluxos de caixa futuros assumidos no âmbito de seu Programa de Incentivo de Longo Prazo.

Este programa é classificado de acordo como um *hedge* econômico, não designado para contabilidade de *hedge*, e é medido a valor justo por meio do resultado.

Swap Equity	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	
Empresa						
Ativo	R\$ 44	R\$ 45		44	45	(1)
Passivo	R\$ 57	R\$ 56	2022	(57)	(57)	-
Líquido				<u>(13)</u>	<u>(12)</u>	<u>(1)</u>

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em lene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber / recebido ou a pagar/ pago
	30/06/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/12/2020	
	Empresa					
Ativo	¥ 18.872	¥ 3.887	2021	869	196	673
Passivo	R\$ 977	R\$ 204		(1.009)	(206)	(803)
Líquido				(140)	(10)	(130)

25.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2021.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Ncional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,0022	(6.531)	(1.634)	(3.264)
Swap Ponta Ativa em Dólar		Queda do Dólar		6.693	1.674	3.346
Exposição Líquida				162	40	82
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,9276	(942)	(235)	(471)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		961	241	481
Exposição Líquida				19	6	10
Dívida em Iene	Iene (JPY)	Alta do Iene	0,0451	(850)	(213)	(425)
Swap Ponta Ativa em Iene		Queda do Iene		869	217	435
Exposição Líquida				19	4	10

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para o período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido. Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de hedge:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
NDF	Dólar(US\$)	Alta do Dólar		(1.253)	303	607
Item protegido: parte de desembolsos em USD		Queda do Dólar	5,0022	1.253	(303)	(607)
Exposição Líquida				-	-	-
NDF	Euro(€)	Alta do Euro		(241)	58	117
Item protegido: parte de desembolsos em EUR		Queda do Euro	5,9276	199	(48)	(97)
Exposição Líquida				(42)	10	20

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,15%	4.198	42	(11)	(21)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	4,15%	(9.881)	(123)	(30)	(60)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	4,15%	(10.057)	(116)	(28)	(57)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	8,06%	(10.483)	(317)	(50)	(99)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	8,06%	846	29	6	7
		Alta da LIBOR					
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	3M	0,15%	(50)	-	-	-
		Alta da LIBOR					
Swaps Libor 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	3M	0,15%	50	-	-	-
		Alta da LIBOR					
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	6M	0,16%	(1.156)	(3)	-	-
		Alta da LIBOR					
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	6M	0,16%	1.156	4	-	-
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	4,15%	(421)	(7)	(1)	(2)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,88%	(1.856)	(32)	(6)	(11)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) na operação de equity swap, causada pela variação do preço da ação da Neoenergia (NEO3), sob determinados cenários de mercado. Esta perda (ganho), se materializada, será reconhecida no resultado a Companhia no exercício seguinte:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Outros ativos financeiros							
Swap ponta ativa em ações	NEO3	Queda do preço ação (NEO3)	17,3700	44	3	11	22

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os período findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Repactuação risco hidrológico

Em 12 de julho de 2021 foi sancionada pela Presidência da República a Lei nº 14.182, que em seu artigo nº 18 altera a Lei nº 13.203/15, que trata da repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica. Essa alteração permite que mesmo as hidrelétricas que já repactuaram o GSF em 2015 tenham o direito à uma nova repactuação para período anterior. Consequentemente, o período de extensão do prazo de concessão precisará ser alterado, com o reconhecimento de uma nova adição ao intangível em contrapartida ao resultado pelas controladas e investidas, em adição aos valores já reconhecidos em 31 de março de 2021. A metodologia de cálculo para esses ajustes ainda está sendo objeto de estudo pela Companhia.

Entrada em operação comercial 1º trecho de Santa Luzia

Em 12 de julho de 2021, entrou em operação comercial o primeiro trecho que compõem o empreendimento de Santa Luzia (Lote 6 – Leilão de Transmissão nº 02/2017, de dezembro de 2017). O referido trecho, LT 500 kV Santa Luzia II - Campina Grande III tem extensão de 124 km de linha e conta com uma Subestação – SE 500kV Santa Luzia II. Esta entrega foi feita com antecipação de 21 meses em relação ao prazo contratual da Aneel.

Captação de dívidas

Em 01 de julho de 2021 foram realizados os desembolsos referente aos contratos de financiamentos firmados com as controladas Lagoa dos Patos e Vale do Itajaí (31 de maio de 2021) e a controlada Coelba (29 de junho de 2021), junto ao BNP Paribas no valor de R\$ 155, R\$ 65 e R\$ 200 respectivamente, com vencimento em 6 (seis) meses (Coelba) e 12 (doze) meses (Lagoa dos Patos e Vale do Itajaí).

Em 16 de julho de 2021, a controlada Celpe recebeu o segundo desembolso, no montante de R\$ 82, referente a operação de financiamento de longo prazo, contratada junto ao BNDES em 02 de setembro de 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA relativas ao período findo em 30 de junho de 2021.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2021.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Fulvio da Silva Marcondes Machado
Diretor Executivo de Distribuição

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Leonardo Gadelha
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

Carlos Choqueta
Diretor Executivo de Desenvolvimento

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

O Diretor Presidente e os demais Diretores da NEOENERGIA S.A., sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78 – 4º Andar, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.083.200/0001-18, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA alusivas ao período findo em 30 de junho de 2021; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA relativas ao período findo em 30 de junho de 2021.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2021.

Mário José Ruiz-Tagle Larrain
Diretor Presidente

Solange Ribeiro
Diretora Presidente Adjunta

Eduardo Capelastegui
Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Fulvio da Silva Marcondes Machado
Diretor Executivo de Distribuição

Lara Piau
Diretora Executiva Jurídica

Laura Porto
Diretora Executiva de Renováveis

Leonardo Gadelha
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Rogério Martins
Diretor Executivo de Recursos

Carlos Choqueta
Diretor Executivo de Desenvolvimento